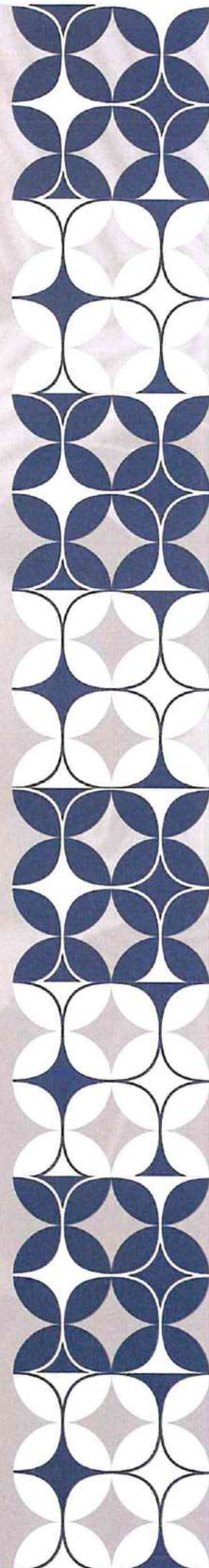




SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SEIA

2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO





*“O que sobrevive não é o mais forte ou o mais inteligente,
mas o que melhor se adapta à mudança.”*

Charles Darwin

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	7
PLANO DE ATIVIDADES	11
ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	11
SAD- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	14
CUIDAR EM DEMÊNCIA.....	17
INICIATIVA VAMOS – SENTIR, ESTIMULAR E AUTONOMIZAR A VIDA	18
SAS- SERVIÇO DE APOIO SOCIAL.....	21
GABINETE SOCIAL.....	22
LOJA SOCIAL.....	22
APOIO ALIMENTAR.....	23
VOLUNTARIADO.....	24
UNIDADE DE SAÚDE.....	24
UCCI- UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	24
CLÍNICA MÉDICA.....	28
CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA.....	32
RELIGIOSO E PATRIMÓNIO CULTURAL	34
PATRIMÓNIO CULTURAL	34
PATRIMÓNIO RELIGIOSO	34
CORO GREGORIANO DA MISERICÓRDIA DE SEIA.....	35
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	36
PROJETOS.....	39
COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	41
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES À EXPLORAÇÃO	43
EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	44
EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	46
RESULTADOS DAS VALÊNCIAS.....	49
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
MEMÓRIAS DESCRITIVAS	58
PARECER DO CONSELHO FISCAL	64



NOTA INTRODUTÓRIA

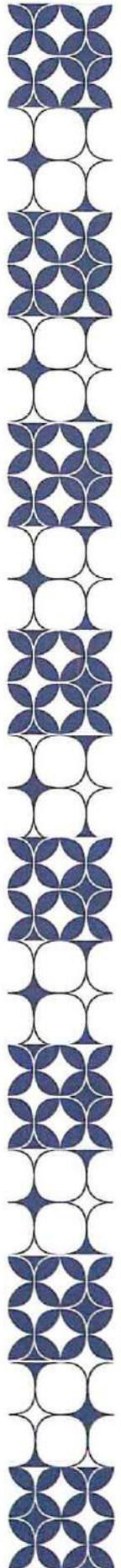
A sociedade enfrenta, como nunca, mudanças e evoluções constantes que influenciam diretamente as organizações, as pessoas e o seu desempenho. Como todos sabemos, as organizações são sistemas dinâmicos e mutáveis, que carecem de permanente capacidade de adaptação ao meio envolvente e aos desafios impostos pela sociedade. A Misericórdia de Seia como instituição secular, com dinâmicas próprias e sistemas implementados e consolidados, orienta-se para o futuro e para o alcance dos seus objetivos, numa perspetiva da valorização dos seus serviços, acreditando que com inovação e qualidade assente num paradigma que define a noção de pertença à organização, poderá garantir um compromisso sério e consistente.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia foi criada, há mais de 450 anos, por pessoas sonhadoras e visionárias, sustentada pela generosidade de muitas pessoas ao longo do tempo e destinada a servir as pessoas e comunidades. É com base no respeito por esta herança, que se delineou e apresenta mais um Plano de Atividades e Orçamento, consubstanciado na visão estratégica da Misericórdia de Seia, onde investir nas pessoas é investir no futuro e na sustentabilidade de uma sociedade mais justa e fraterna.

Desta forma, as organizações, como a Misericórdia de Seia, devem focar-se cada vez mais nas estratégias e nos processos que a coloquem num patamar de competitividade e de excelência face à sua realidade, desenvolvendo, como defende Roberto Shinyashiki, a necessidade de criar paixão por resultados.

Segundo o Compromisso, uma das obrigações estatutárias da Mesa Administrativa é a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento, que além de ser um cumprimento de uma obrigação legal, significa, também, um momento importante para informar a Assembleia Geral das opções e do planeamento estratégico de curto e médio prazo que a SCM Seia, pretende executar.

Tendo em conta a conjuntura nacional e internacional que vivemos, é num tempo de grande incerteza que desenhamos este Plano e Orçamento, sendo que para o ano de



Annual
V. Genúe
2023
Comissão de Trabalho
D. J. P.



2023 não será difícil de se prever o grau de dificuldade no desenvolvimento da nossa missão. Temos plena consciência das dificuldades com que toda a sociedade portuguesa se depara e, por maioria de razão, as instituições de solidariedade social, como a Misericórdia de Seia, para dar as respostas mais eficazes, próximas e solidárias a quem nos procura e aos mais vulneráveis da nossa comunidade.

Pelo que, os nossos princípios de gestão vão continuar assentes em princípios de ponderação e equilíbrio, numa gestão que se ambiciona equilibrada e apoiada em opções objetivas e articulada com as opções das políticas públicas de quem nos financia, sem nunca perder de vista o cumprimento das incumbências intuídas nas 14 obras de Misericórdia.

No que toca ao investimento vamos continuar a adotar medidas que permitam assegurar a sustentabilidade da Instituição e desenvolver a sua missão o melhor possível. Estaremos atentos às necessidades de manutenção do edificado e dos equipamentos e procuraremos, sempre que possível, investir estrategicamente em projetos que coloquem a Misericórdia de Seia na senda do progresso.

A Mesa tem plena consciência do esforço que precisa fazer na contenção da despesa e procura de novas receitas. Neste ponto, estaremos atentos na procura de novos apoios, sejam oriundos de fundos públicos nacionais ou comunitários, resultantes de capitais próprios ou através da alienação de bens imobiliários da Instituição, não prioritários.

Como todos reconhecemos e de várias formas, a generosidade é um elemento fundamental da existência humana. Por isso, uma palavra de apreço a todos os colaboradores, sem exceção, pelo apoio e desenvolvimento nas atividades da Misericórdia de Seia. Sabemos que o potencial humano está na harmonização e união entre a capacidade de trabalho e os atributos pessoais de cada um.

Por isso, este capital humano é considerado como um dos mais estratégicos e relevantes ativos das organizações, ao qual a Misericórdia de Seia tem vindo a apostar e valorizar.



A combinação entre conhecimentos, competências e atitudes dos colaboradores, afigura-se a esta Mesa Administrativa como uma parte essencial para o sucesso da missão e a consecução dos objetivos a atingir.

Assim, para que esta realidade seja potenciada e otimizada, os dirigentes técnicos e responsáveis de áreas devem assumir cada vez mais uma posição de conselheiros e orientadores, promovendo e facilitando a partilha, a aquisição de conhecimentos e experiências, assim como o investimento na promoção de um espírito de cooperação e coesão, reunindo e orientando sinergias para o alcance dos resultados e objetivos desejados.

Porque acreditamos que pessoas motivadas, reconhecidas e valorizadas são o motor do desenvolvimento, a Mesa Administrativa quer continuar a trabalhar no presente e a preparar o futuro contando seriamente com todos os colaboradores, Irmãos e Irmãs da Santa Casa e todos os parceiros, públicos e privados, que partilham destes valores e projetos.

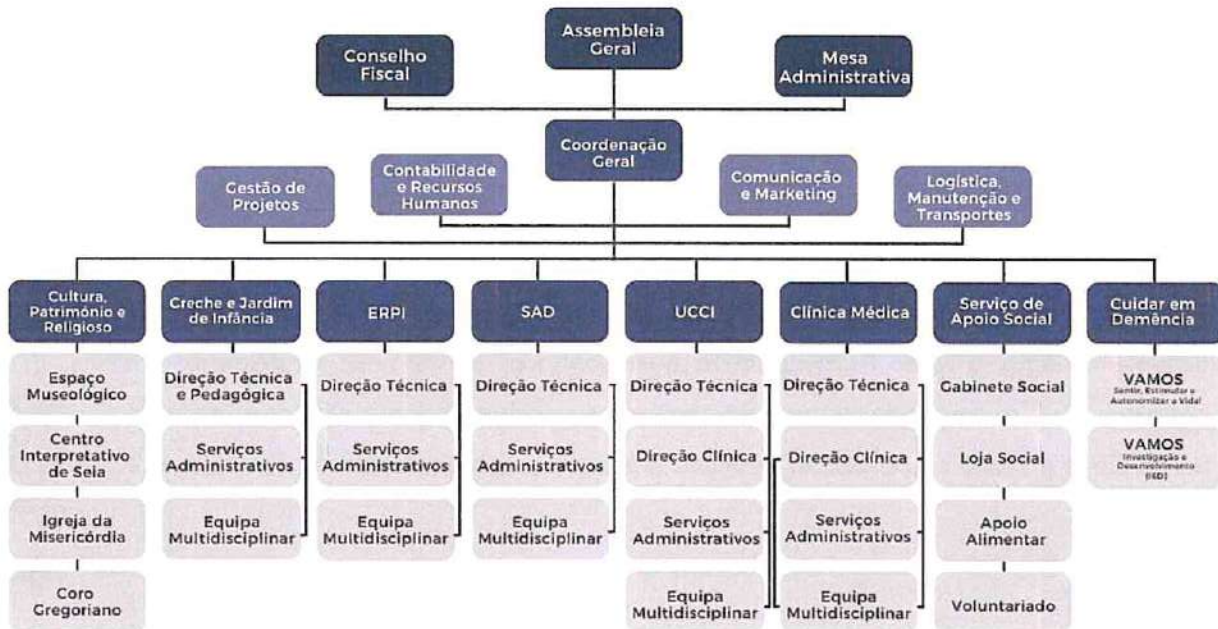
É neste contexto que a proposta de Plano de Atividades e de Orçamento para 2023 deverá de ser analisada pela Assembleia-geral e, se aprovada, ser executada num tempo que é de difícil vivência, mas também de oportunidades.

Seia, 08/11/2022

A Mesa Administrativa



ORGANOGRAMA



PLANO DE ATIVIDADES

ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Seia dispõe de uma Equipa Técnica qualificada e diversificada, capaz de atender às necessidades de utentes com demência e capaz de promover a autonomia e o bem-estar físico e psíquico de utentes com outro tipo de patologia ou situação. Os Técnicos nas suas mais diferentes áreas procuram desenvolver atividades de estimulação contribuindo para o processo de envelhecimento ativo dos nossos Idosos.

Semanalmente, a Equipa Técnica, promove o treino de competências para todos os profissionais com o objetivo de melhorar a prestação de cuidados e o desempenho de cada profissional, sendo esta uma atividade que se estenderá pelo ano de 2023, com o objetivo de aplicar boas práticas e elevar o nível de qualidade dos serviços prestados aos utentes na vida quotidiana.

Neste intuito, para o ano de 2023 propõe-se as seguintes atividades, que sejam capazes de melhorar a rotina e o bem-estar dos nossos utentes:

- A criação de um “Atelier de Artes Plásticas” com a possibilidade dos utentes poderem mostrar a sua criatividade e habilidade, construindo pequenas obras de arte alusivas às datas festivas e comemorativas existentes ao longo do ano, colocando-as posteriormente à disposição da comunidade. Os aniversários dos utentes incluem uma festa comemorativa e um presente personalizado, elaborado no referido atelier de artes plásticas.
- As “Danças de Salão”, monitorizadas por um Professor da área da dança, é uma proposta que surgiu da vontade manifesta dos nossos utentes em aprender a dançar. Esta atividade de entretenimento promove a ação corporal e cognitiva. “Afinal nunca é tarde para novas aprendizagens”.
- Mensalmente decorrerá um “Atelier de Culinária” no qual será feita a recolha de receitas antigas junto dos utentes com o propósito de saborear essas iguarias. Posteriormente e após a sua confeção será realizada uma compilação em livro próprio para recordar mais tarde.
- O “Jornal da ERPI” da Santa Casa da Misericórdia de Seia é elaborado pelos utentes com um conteúdo diversificado. Contem entrevistas, temáticas do seu



Luís
Gracia
Diana
Zet
Reserva de Al



interesse, receitas de culinária, orações, anedotas e a transcrição de passagens da própria vida na ERPI.

- Os “**Passeios Culturais**” que já têm vindo a ser realizados, são sempre muito bem aceites pelos utentes e continuarão a ser realizados. Além da ida à praia, ao Santuário de Fátima, parques e praias fluviais, serão acrescentadas saídas normais da vida diária como as idas ao mercado, à feira, ao supermercado, ao café e à papelaria comprar o jornal do dia. Estas últimas atividades pretendem contribuir para uma aproximação do utente à vida social e quotidiana.
- As “**Sessões de Cinema**” terão lugar no salão de convívio, uma vez por mês, de forma a proporcionar momentos de lazer, alegria e bem-estar a todos os utentes.
- Prevê-se a criação de uma “**Classe de Estimulação de Competências**” para todos os Idosos no sentido de treinar a compreensão, a fala e a escrita. A Terapeuta da Fala conseguirá introduzir novas dinâmicas nesta área e proporcionar a interação entre todos os utentes.
- Na semana de 3 a 7 de abril de 2023, comemorar-se-á a “**Semana Olímpica da Saúde**” com atividades diárias realizadas pelos idosos e organizadas pelos Técnicos das diferentes áreas de intervenção, proporcionando uma semana de entretenimento, alegria e boa disposição.
- No dia 4 de maio de 2023, dia da “**Luta Contra a Obesidade**”, propõe-se a realização de um “**Rastreio Cardiovascular**” aberto à comunidade, alertando a mesma para os hábitos de vida saudáveis. A Equipa de Enfermagem e a Nutricionista da ERPI disponibilizam-se a avaliar os parâmetros de sinais vitais a toda a população que desejar participar neste evento.
- A semana da Padroeira da Misericórdia decorrerá no final do mês de maio, na qual se inclui uma “**Caminhada**” que envolve os utentes, profissionais e a comunidade em geral. Esta atividade oferece um kit composto por camisola, peça de fruta, barra energética, caneta e garrafa de água e no final da caminhada, os participantes podem usufruir de um almoço convívio.
- Em cooperação com a Loja Social, os utentes da ERPI farão um “**Desfile de Moda**” com roupas da própria Loja Social. Esta atividade tem como objetivo promover a interação social dos nossos utentes, promover o envelhecimento ativo e consequentemente divulgar a Loja Social e os seus produtos.
- No festejo dos Santos Populares, pretende-se “**Comemorar o São João**” com uma sardinhada aberta à comunidade. Será feito um convite à Creche e Jardim de

Infância da Santa Casa da Misericórdia de Seia para as crianças se deslocarem à ERPI para cantarem e dançarem com os Idosos.

- No dia 21 de setembro, o “Dia Mundial do Alzheimer”, é sempre sinalizado pela “Gincana Olímpica” que se traduz numa atividade que envolve todos os técnicos e utentes da ERPI. Esta atividade traduz-se na realização de diferentes tipos de jogos com o objetivo de estimular a parte motora e intelectual. Para o próximo ano, propomos que seja uma atividade a desenvolver também com os utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, terminando a atividade com um lanche convívio, promovendo a socialização entre utentes e profissionais das duas respostas sociais.
- Decorrerá um “Torneio de Sueca” entre os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e da Unidade de Cuidados Continuados Integrados que demonstrem aptidão e gosto por esta temática. Esta atividade implica a elaboração de um regulamento do torneio e um prémio ao vencedor. A atividade terá o seu término com um lanche convívio.
- No exterior da ERPI existe um pequeno terreno de cultivo que se pretende que seja aproveitado para dar vida a uma pequena “horta biológica”. Esta ação tem a finalidade de promover atividades lúdicas entre os utentes, incentivando a sua autonomia, iniciativa, responsabilidade e autorrealização.
- Será dada continuidade a atividades já desenvolvidas e que têm tido resultados benéficos na vida diária dos nossos utentes:
- O “Sioslife” é um sistema interativo de inclusão social composto por diversas plataformas com o objetivo de chegar ao Idoso, à família e à Instituição. Se por um lado, o Idoso tem acesso a um leque de conteúdos muito abrangente e que vai ao encontro das suas preferências, por outro a família pode entrar em contacto com o seu familiar. Esta ferramenta contém uma comunicação simplificada com a família (partilha de fotos e vídeos, mensagens e videochamada); estimulação cognitiva (memória, literacia, numeracia, raciocínio complexo); estimulação física (coordenação e equilíbrio); conteúdo multimédia (música, vídeo, notícias, desenho e pintura) e conteúdo religioso.
- A “Animação Musical” é uma atividade diária presente na vida dos utentes em diferentes vertentes. Predominam as canções de outros tempos que alentam e aquecem os corações dos idosos, fazendo-os reviver tempos antigos, vivências passadas, conseguindo preencher as saudades de outrora.



Plano de Atividades e Orçamento 2023
Gracia
Delegada



- “**Classes de movimento**” são classes que promovem a atividade física dos nossos utentes contribuindo para a sua autonomia na realização das suas atividades da vida diária. É uma ação que é feita duas vezes por semana a cargo da Fisioterapeuta e do Animador Sociocultural que se propõe manter durante o próximo ano face aos ganhos físicos e psicológicos obtidos.
- “**Conta-me**” é uma atividade intergeracional entre os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e as crianças da Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Seia que se propõe dar continuidade. Os idosos contam as suas próprias histórias de vida às crianças que as escutam com toda a atenção e as reportam nas suas brincadeiras.
- A “**Sala de Snoezelen**” irá continuar a ser utilizada pelos Técnicos competentes na área para os utentes usufruírem de sessões de relaxamento.

SAD- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

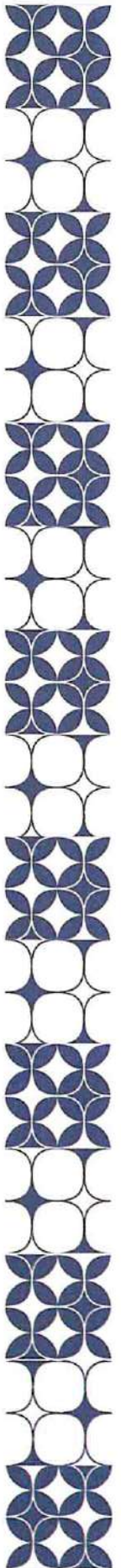
O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que presta cuidados e serviços a famílias e pessoas que se encontram no domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não conseguem assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

É objetivo da valência promover o conforto e qualidade de vida de cada utente e evitar institucionalizações desnecessárias.

Prioriza-se a permanência de cada idoso no seu domicílio, possibilitando a harmonia entre os hábitos e os costumes que traduzem a sua história de vida.

Pretende-se para o ano de 2023, apostar na promoção de um envelhecimento ativo, num contexto de uma vida social mais ativa, pois a conjuntura pandémica contribuiu, para uma rotina monótona, entediante e limitada dos utentes, sendo notórias alterações a nível físico e psicológico.

No anterior plano de atividades encontra-se mencionada a aprovação de candidatura ao Plano de Resiliência e Recuperação (PRR)-SAD 4.0, no entanto, o aviso de abertura de candidatura encontra-se previsto para dezembro de 2022. Assim, é propósito da instituição apresentar e desenvolver um novo modelo de Serviço de Apoio Domiciliário,



caracterizado pela prestação de cuidados diurnos multifacetados, flexíveis, personalizados; e um serviço noturno diferenciado.

Trata-se de um serviço que pretende promover o bem-estar e desenvolvimento pessoal, adequando-se ao modelo de vida das pessoas nas suas habitações, capaz de prestar um serviço com diferentes modalidades no tipo de apoio que presta a cada utente. Aposta-se num acompanhamento individualizado e personalizado aos seus utentes em todo o processo, para satisfazer as suas necessidades básicas e específicas, motivando-os a uma vida mais ativa, num ambiente caseiro de segurança afetiva, física e psíquica.

A proximidade ao cuidador informal é também uma prioridade contemplada neste novo modelo, através da capacitação, tendo em vista a aquisição de capacidades e competências fundamentais à prestação de cuidados; e no acompanhamento integrado, através da informação, aconselhamento, encaminhamento e orientação social, no que diz respeito a políticas e recursos sociais existentes.

Após aquisição de uma viatura elétrica através do programa “Mobilidade Verde Social” do Plano de Recuperação e Resiliência, no último trimestre de 2022, devidamente adaptada ao transporte de géneros alimentícios e outros, a Instituição pretende continuar a apostar numa frota para serviços de apoio domiciliário 100% elétrica, que contribuirá substancialmente para a poupança em combustível e para o cumprimento das suas preocupações ambientais.

Com este objetivo, foi também efetuada candidatura ao projeto Mobilidade Solidária desenvolvido pela Fundação EDP, para aquisição, por locação financeira, de duas viaturas elétricas ligeiras. A mobilidade elétrica é uma das respostas ao compromisso que devemos ter com a sustentabilidade e o combate às alterações climáticas. Contribuindo para renovação da frota automóvel da SCM de Seia, de modo sustentável, com maior economia, consciência ambiental e de acordo com a sua missão.

De forma a combater a realidade do isolamento social, estão programadas as seguintes atividades de cariz sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais:

- **“Almanaque a estimular”**, consiste num elo de ligação entre utente e instituição, sendo entregue no domicílio mensalmente. Apresenta diversas funcionalidades, tais como:
- **Incentivar os utentes à leitura** de artigos e informações sobre acontecimentos da atualidade e pertinentes para o seu quotidiano;



Amara
Geneis
Deja

Zeet
Seia



- **Estimular o utente** a realizar atividades que treinam a memória, a atenção e a linguagem, tais como anedotas, adivinhas, provérbios, jogos de estimulação cognitiva, entre outros;
- **“Dar voz aos utentes”**, através da elaboração de testemunhos, sobre a sua história de vida, entre outros aspetos relevantes;
- **Prestar informações** sobre os serviços prestados pelo Serviço de Apoio Domiciliário;
- Contemplar um **espaço de publicidade para parceiros e patrocinadores** com eventual anuidade.
- **“Encontros de partilhas e saberes”**, atividade que iniciou nos meses de verão do ano de 2022 e à qual se pretende dar continuidade durante todo o ano, sendo nossa intenção estabelecer parcerias com as associações locais para cedência de espaços.

Com esta iniciativa pretende-se acompanhar os utentes a eventos realizados na comunidade e proporcionar encontros culturais entre utentes de diferentes localidades e, desta forma, promover as relações interpessoais, a partilha de conhecimentos/experiências, o aumento da autoestima, da autovalorização e do reforço de laços afetivos.

- **“Mais perto”** - Programa de voluntariado em sinergia com o Serviço de Apoio Social da SCM de Seia.

O serviço de apoio domiciliário da SCM de Seia proporciona o serviço SIOSLIFE- um sistema tecnológico simples, prático e intuitivo que promove a inclusão social na área das tecnologias.

Através desta opção, é possível o acompanhamento remoto permanente dos cuidadores formais e informais.

Disponibiliza diversas funcionalidades que podem ser adaptadas ao perfil de cada utente, podendo ser configuradas pelos cuidadores tais como: solicitação de apoio em casos de emergência, para a rede de contactos associados-institucional e/ou familiares; estimulação física e cognitiva, através de jogos interativos; facilitação da comunicação com os familiares, tais como videochamadas, e partilha de momentos, através de fotos e vídeos, apoio personalizado na toma da medicação e na execução de outras atividades de vida diária.



Neste sentido, é nossa intenção implementar um programa de voluntariado para participação de videochamadas, através da aplicação SIOSLIFE. Cada voluntário terá a possibilidade de conhecer e acompanhar um ou mais utentes do serviço de Apoio Domiciliário, criando uma relação de amizade e companheirismo.

À Semelhança do que aconteceu em anos anteriores, pretende-se dar continuidade à comemoração de datas festivas, tais como, Dia Mundial do Riso; Dia da Mulher; Dia do Pai; Dia Mundial da Atividade Física; Dia da Mãe; Dia Internacional do Piquenique; Dia Mundial dos Avós; Dia Mundial da Fotografia; Dia Mundial da Alimentação, entre outros.

Um outro aspeto sobre o qual pretendemos apostar na diferenciação, é na comemoração dos aniversários dos utentes, pois é nosso propósito estabelecer as diligências necessárias para a criação de parcerias com o comércio local (pastelarias, restaurantes, floristas, entre outros), a fim de usufruírem de um dia efetivamente diferente.

CUIDAR EM DEMÊNCIA

Fruto da sua experiência nos últimos anos, a Misericórdia de Seia aprovou na última Assembleia-geral ordinária, de março de 2022, a criação da Valencia – Cuidar em Demência.

Este caminho começou com a realização de um investimento na criação de uma ala para demências, na ERPI, em 2016 e 2017, da qual resultou a ideia daquela que seria a Iniciativa VAMOS – Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida. Com este projeto, conseguiu-se desenvolver uma intervenção psicossocial e comunitária para utentes com demência não institucionalizados, que teve como objetivo principal prestar um serviço domiciliário junto das pessoas com demência e dos cuidadores informais do concelho de Seia, proporcionando um serviço multidisciplinar, idiossincrático, direcionado para a demência.

A SCM Seia, sensibilizada com as diversas consequências do processo de envelhecimento, desde há várias décadas que procura reunir esforços para dar respostas proativas, especializadas e adequadas aos desafios constantes do envelhecimento (primordialmente de cariz clínico e social), com o objetivo principal de contribuir para a prevenção das consequências do envelhecimento, bem como promover o bem-estar e qualidade de vida dos idosos, nas suas estruturas.



*Amador
Garcia
Zezé
Conselheiro de Seia*



INICIATIVA VAMOS – SENTIR, ESTIMULAR E AUTONOMIZAR A VIDA

Após três anos de muitas experiências, vivências e aprendizagens, em 2023 o projeto VAMOS vai chegar ao seu termo. Contudo, é, também, a oportunidade para o trabalho desenvolvido, as ideias e as ambições ganharem forma no terreno. Pretende-se, com estes últimos anos de experiência, alicerçar aprendizagens e conhecimentos sobre a intervenção na Demência e no Cuidador Informal, absorvidos através de uma intervenção direta na comunidade, em rede e parceria com outros serviços e entidades do concelho de Seia.

Cumprindo expectativas contratualizadas, o serviço da Iniciativa VAMOS chegará a 35 utentes ativos, residentes no concelho de Seia. Por outro lado, atingir-se-á o mesmo número de Cuidadores Informais ativos, ultrapassando a meta de 15 totais previamente definidos. É, portanto, o ano em que o projeto se verá mais ativo e dinâmico, não só pela descrição dos números atingidos, mas também pela antecedência de atividades, quer diretas quer indiretas, previstas para este ano de atividades:

- **KIT do Cuidador**

Com o objetivo de promover o trabalho já realizado pela equipa multidisciplinar da Iniciativa VAMOS, o KIT do Cuidador oferece diversos recursos e elementos que pretendem colmatar necessidades informativas e de intervenção, em dinâmicas do dia-a-dia das famílias. A distribuição do KIT abrange o total de 35 utentes ativos, capacitando os seus cuidadores diretos para o seu uso, através de sessões psicoeducativas, dirigidas e tipificadas a cada dinâmica familiar.

- **Campo dos Sentidos**

Utilização do espaço “Campo dos Sentidos” e “Celeiro”, criados para estimulação diferenciada, através de atividades ligadas à terra e ao conceito da ruralidade. Estas atividades, de experiência e envolvimento sensorial, pretendem colmatar a intervenção já preconizada no domicílio dos utentes, completando assim, um dos objetivos essenciais de diferenciação do nosso serviço.

- **Simpósio da Iniciativa VAMOS**

Com data agendada para Maio de 2023, o Simpósio da Iniciativa VAMOS pretende juntar profissionais de diversas áreas do envelhecimento e da saúde mental.

A antevisão do programa, prevê o debate de temas ligados à demência, ao papel do cuidador informal e à estruturação de serviços e ofertas de resposta diferenciada para esta população. Promovendo a visão da Santa Casa da Misericórdia de Seia no seu contributo para a criação de um serviço especializado, procura-se oferecer respostas e direções futuras, informando e elucidando a comunidade geral sobre esta temática.

Paralelamente, a realização de uma ação de capacitação para cuidadores informais, técnicos e população em geral, permite reforçar e demonstrar as competências e experiência diferenciadas do nosso serviço.

- **Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal na Demência (GACID)**

Baseada na experiência e visão técnica, a proposta de criação de um Gabinete dirigido para a comunidade é uma das ambições de projeção do serviço diferenciado na demência, oferecido pela Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Sendo um Gabinete de Apoio, são assentes medidas de carácter informativo ao seu funcionamento, com meios humanos já existentes na Instituição. No entanto, pretende-se analisar a possibilidade de alargamento de dimensões de intervenção, tais como:

1. Promoção de formação certificada, em formato presencial e online, em temas dedicados à demência e ao cuidador informal, com vista ao esclarecimento de tipologias, diagnóstico, avaliação e/ou intervenção;
2. Estabelecimento de parcerias com entidades de saúde e/ou sociais, por forma a desenvolver uma rede criteriosa de acompanhamento digno de pessoas em processo de envelhecimento patológico;
3. Desenvolvimento de uma linha de interação dentro da própria instituição, que promova boas práticas no envolvimento da pessoa em processo de envelhecimento patológico, facultando, divulgando e formando profissionais, utentes e/ou familiares.
4. Desenvolvimento de trabalho pró-comunidade, promovendo rastreios cognitivos breves gratuitos em parceria com entidades externas, públicas e/ou privadas.

- **Elaboração de Candidatura ao Portugal 2030**

A SCM Seia pretende desenvolver atividades que promovam ações e projetos na área social e de saúde, nomeadamente procurar responder a necessidades emergentes de cuidar na demência, no concelho de Seia, que carecem de sinalização adequada,



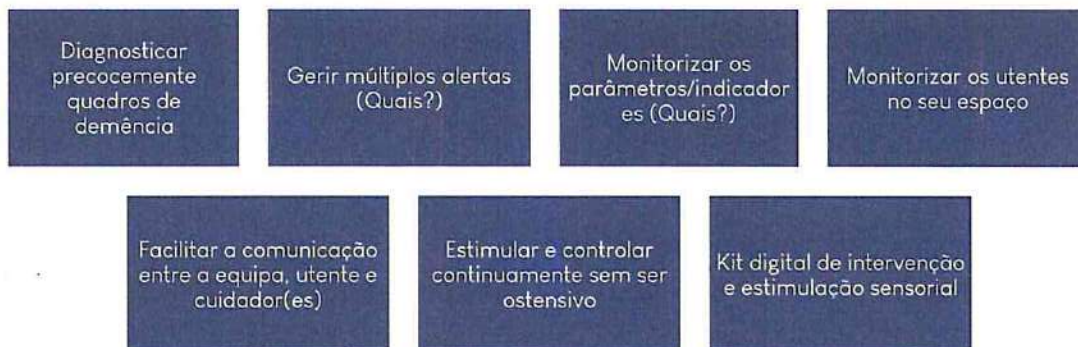
Anual
V. Genio
P. J. J.

2023
Revisão 2 (h)

avaliação, intervenção e acompanhamento dirigido, e que utilize o contexto de domicílio como local de intervenção preferencial.

Desta forma, pretende-se investigar e desenvolver uma solução baseada em tecnologia, que permita o criar uma *framework* digital para o diagnóstico precoce de quadros de demência, através de uma plataforma web e com recurso a realidade virtual, desenvolver uma abordagem multissensorial e que englobe a avaliação, intervenção e diagnóstico multidimensional, o acompanhamento de utentes e cuidadores de proximidade, a promoção da saúde e bem-estar do utente, a gestão e disponibilização de cuidados personalizados, a prestação de cuidados médicos especializados e a monitorização do seu estado psíquico e clínico.

Pretende-se atuar de forma preventiva, personalizada e inovadora e em contexto domiciliário. Ou seja, retardar a institucionalização, formar e sensibilizar os vários intervenientes para as mudanças, por forma a prevenir, diagnosticar, cuidar, viver e morrer bem.



Com a solução tecnológica de diagnóstico precoce e de suporte à ação dos profissionais, pretende-se criar uma Plataforma web e mobile para a gestão de utentes, de equipas e alarmística, para:

- Monitorização através de relógio ou pulseira (integração)
- Área de estimulação digital do utente
- Área de capacitação do(s) cuidador(es)
- Área de monitorização do estágio da doença



Por fim referir, todo este processo será financiado pelo Fundo Comunitária a um Sistema de Incentivos à I&D em co-promoção. Como estas candidaturas tem de ser lideradas por empresas, neste caso será a empresa F3M, que já colabora com a Instituição. A juntar a isto, acresce a colaboração efetiva de uma entidade do sistema de I&D, para o desenvolvimento de atividades de I&D, neste caso a UBI, sendo a Misericórdia de Seia a primeira beneficiária do processo de investigação.

SAS- SERVIÇO DE APOIO SOCIAL

Em março de 2022 foi aprovada a criação desta nova valência – Serviço de Apoio Social (SAS), com o objetivo de promover e dar maior visibilidade aos serviços que a Instituição já disponibiliza, e de estar mais presente na comunidade, como resposta cada vez mais ativa às problemáticas de cariz social. Apresenta-se assim, pela primeira vez, um Plano de Atividades específico que engloba as atividades e programas inseridos nesta valência, para o ano de 2023.

São objetivos do SAS-Serviço de Apoio Social:

- aumentar e garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos/famílias;
- informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e familiares, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e familiar.

A implementação desta valência será desenvolvida através de recursos humanos específicos, através de uma Técnica de Serviço Social e de trabalho voluntário, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento dos seguintes serviços: Gabinete Social, Loja Social, o Apoio Alimentar e o Voluntariado.



Amândio Zeet
Garcia
Deputado



Pretende-se durante o ano de 2023, apostar na divulgação desta valência, com a comemoração de dias importantes de cariz social em contexto digital e apostar na formação técnica e do trabalho voluntario para as problemáticas sociais.

GABINETE SOCIAL

O Gabinete Social pretende trabalhar com uma população afetada por carências de diversas ordens, às quais se pretende dar a melhor resposta, permitindo que a igualdade de acesso aos direitos fundamentais seja uma realidade e consciencializando para uma maior participação cívica, que se quer saudável e solidária.

Neste sentido, a intervenção concretizar-se-á através do atendimento social aos indivíduos e/ou famílias, da sua avaliação da situação socioeconómica, da triagem das problemáticas e do encaminhamento para outros serviços e/ou entidades, sempre que se justifique, informando e aconselhando para utilização dos recursos e serviços da comunidade.

O objetivo deste gabinete visa a aplicação de políticas de Ação Social conducente à melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias. Assim, o seu plano de atividades constitui, pois, uma importante ferramenta da organização no prosseguimento dos critérios de eficácia e eficiência, que deverão estar subjacentes às boas práticas de gestão.

Com base neste pressuposto, pretende-se para 2023 uma melhoria na qualidade dos serviços de atendimento, melhorando os processos e procedimentos, com vista à eficácia e eficiência. Inovar nas formas de prestação de apoio social, diligenciar para a proteção e inclusão social, promovendo e salvaguardando os interesses dos beneficiários.

LOJA SOCIAL

A Loja Social é uma resposta reestruturada pela atual Mesa Administrativa, que pretende, por meio de donativos, providenciar gratuitamente alguns bens, tais como: roupa, calçado, artigos de bebé e brinquedos. A Loja Social é uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir necessidades materiais imediatas de famílias em situação de vulnerabilidade sócio económica, através da disponibilização de bens usados ou novos, doados por particulares, empresas, ou outras

entidades, a famílias do concelho com maiores necessidades económicas. Recorre ao trabalho de voluntários, que para além de acompanhar as pessoas na identificação das suas necessidades, receciona também os donativos, fazendo a respetiva triagem.

As atividades previstas para a Loja Social no decorrer do próximo ano passam pelo desenvolvimento de algumas campanhas solidárias como a realização do mercado solidário, sessões de pilates solidárias e a realização de um desfile de moda em parceria com a ERPI da Instituição.

Posteriormente, por meio de campanhas de recolha, pretende-se alargar o leque de oferta através da sensibilização das crianças para a doação de brinquedos, em parceria com o Jardim de Infância da Instituição, bem como o desenvolvimento de outras campanhas, quando necessário, que permitam a reposição de artigos em escassez.

APOIO ALIMENTAR

Nesta valência incluem-se os projetos de Apoio Alimentar promovidos pelo Instituto de Segurança Social, I.P (ISS) e que a SCM de Seia já desenvolve há vários anos: Cantina Social e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Quanto ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) decorre até 31 de janeiro de 2023 o programa de Apoio Complementar à execução do POAPMC, onde a SCM Seia é Instituição Mediadora para o fornecimento de cabazes alimentares, distribuídos mensalmente, a 50 famílias. Até à data prevista para o fim do programa, prevê-se o contínuo acompanhamento dos utentes, fazendo reavaliações constantes dos processos familiares, bem como, o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e/ou pessoas mais carenciadas na prevenção ao desperdício alimentar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou informação, em parceria com a nutricionista da Instituição. Estas ações têm em vista a promoção de conhecimentos e competências na área da alimentação com fim à sua autonomização e bem-estar.

A Cantina Social insere-se na Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituindo-se como uma resposta de Intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que assegura aos utentes, refeições diárias, fornecidas ao domicílio. Na última adenda ao Protocolo de Colaboração com o ISS, contratualizou o fornecimento de 13 refeições para o segundo semestre de 2022, que se prevê que possam continuar para o ano de 2023



Amarel
Gerência
Deja
Seia
Misericórdia de Seia



com a possibilidade de aumentar, tendo em consideração a crise socioeconómica que estamos a atravessar.

A SCM Seia fará o contínuo acompanhamento dos utentes, com reavaliações constantes dos processos e procurará proporcionar uma atividade de lazer e enriquecimento cultural destinada a estes utentes, assim como assinalar o seu aniversário.

VOLUNTARIADO

Ao longo dos anos, o trabalho voluntário tem sido muito relevante nalgumas atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Seia, sendo a principal a Loja Social. Atualmente, como o desenvolvimento e implementação do Programa de Gestão de Voluntariado são várias as áreas e valências em que é possível exercer voluntariado e disponibilizar oportunidades nos domínios do interesse social e da saúde.

A angariação de voluntários é de extrema importância para a valorização de atividades com os utentes e projetos da SCM de Seia. Assim, durante o próximo ano, tendo em consideração que os Planos de Contingência da Covid-19 já o permitirão, a SCM de Seia deverá apostar no recrutamento de voluntários, para as diversas áreas, divulgando nos canais que tem à sua disposição, as várias oportunidades de voluntariado existentes.

O Programa de Gestão de Voluntariado existente prevê ações de valorização e reconhecimento do trabalho voluntário, e nesse sentido pretendem-se realizar visitas a Instituições com projetos de cariz social de referência, passeios de enriquecimento cultural e um convívio com todos os voluntários da SCM de Seia. Pretende-se comemorar algumas datas, nomeadamente o dia da mulher e os dias de aniversário de cada voluntário. De forma a assinalar o dia do voluntariado, pretende-se também realizar uma ação de sensibilização ou ação de formação para enriquecimento pessoal.

UNIDADE DE SAÚDE

UCCI- UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A área dos Cuidados Continuados assume cada vez mais uma importância primordial nos sistemas de saúde. A complexidade das situações clínicas, a variedade de patologias, a gestão exigente de um longo espectro terapêutico, bem como de situações complexas de sofrimento físico e psicossocial requerem uma intervenção sólida e diferenciada.



Por estas razões, a Organização Mundial da Saúde considera os Cuidados Continuados como uma prioridade das políticas de saúde, recomendando uma abordagem multidisciplinar e programada, numa perspetiva de apoio global aos múltiplos problemas dos doentes.

A UCCI da SCM Seia mantém a sua identidade como uma unidade de internamento de média duração e reabilitação, vocacionada para a prestação de cuidados de saúde e de apoio social, de forma continuada e integrada, a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Contamos com uma equipa multidisciplinar – Médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista, Psicóloga, Auxiliares de Ação Médica, Aux. Serviços Gerais e Administrativos - que direciona a sua intervenção para a estabilização clínica, avaliação e reabilitação integral da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra.

Na continuidade dos cuidados de saúde prestados ao longo do internamento, mantemos a preocupação de alargar a nossa atenção ao Cuidador Informal do utente, que regressa ao domicílio ao cuidado de terceiros, promovendo uma reintegração familiar e social mais consciente e adaptada às suas verdadeiras necessidades e competências. Trata-se de uma intervenção junto dos cuidadores informais, a quem são prestados ensinamentos estruturados, ainda durante o internamento, acerca de saberes e competências de diversas áreas, fomentando o conhecimento, a troca de experiências e a reflexão sobre estratégias para melhorar o ato de cuidar.

1. Prestação de Cuidados

1.1. Enfermagem

A Unidade de Cuidados Continuados da SCM Seia orgulha-se em contribuir para o bem-estar dos seus utentes e familiares, sendo uma preocupação constante a aposta permanente na melhoria contínua dos seus serviços.

Neste sentido, e conscientes da emergência da resistência aos antimicrobianos presente em todo o mundo, implicando agentes microbianos que são ameaças à saúde humana, consideramos de suma importância o investimento na formação e implementação de medidas e metodologias na minoração deste flagelo.



*Amal
Genia
Deja*
Zeet
Revisão de P.A.



Assim, procedeu-se à elaboração de uma candidatura ao Projeto ITUCCI – Prevenção da Infecção do Trato Urinário, com adesão à Plataforma das PBCI (Precauções Básicas de Controlo de Infecção), a qual se insere num Programa de Prevenção e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA).

Caso sejamos selecionados contamos poder beneficiar de formação e colaboração na implementação de diretrizes e políticas baseadas na evidência (através da monitorização do cumprimento dos procedimentos de controlo de infeções, com auditorias internas), e, desta forma, iniciar um processo estruturado de melhoria e contínua da qualidade dos nossos serviços. Nomeadamente, na redução da necessidade de utilização de antimicrobianos, promovendo a sua utilização responsável, assegurando, no entanto, o tratamento das infeções de forma eficaz e segura. De resto, importa dizer que este projeto da ITUCCI constitui uma prioridade da RNCCI no âmbito do controlo das Infeções nas UCCI's.

1.2. Animação Sociocultural

À semelhança dos anos anteriores, prevê-se um Plano de Atividades de Animação Sociocultural, com diversas atividades de entretenimento e lazer, de estimulação sensorial e cognitiva, de desenvolvimento psicomotor, de culinária, comemoração de datas festivas e/ou sazonais, entre outras; promovendo, desta forma, o bem-estar psicoafectivo dos utentes e as suas relações interpessoais.

Ao longo de 2023 daremos continuidade ao Jornal Interno da UCCI, "Memórias" que funciona como um retrato final de um mês de atividades com os utentes, reforçando assim a nossa identidade como Unidade de Saúde, tendo como foco o utente na sua dimensão biopsicossocial. Para o próximo ano existe a expectativa de fazer chegar o Jornal a outras valências da SCM Seia, como estratégia interna de aproximação da Unidade aos outros serviços da SCM Seia e dando assim a conhecer algumas das boas práticas da Unidade.

Não obstante, e sensíveis ao feedback positivo recebido pelos familiares aquando o evento "Com as mãos trabalhamos as emoções" (realizado no âmbito das comemorações da Semana da Padroeira da SCM, no dia 30 de maio), propomos para 2023 três eventos da mesma natureza, com o objetivo de promover momentos de convívio e entretenimento, colmatando, desta forma, um pouco as necessidades



psicoafectivas, entre os utentes e seus familiares, condicionadas pela sua condição de internamento.

Neste sentido, pretendemos este ano assinalar juntamente com os familiares dos nossos utentes, os seguintes dias:

- Dia da Família, no dia 15 de maio;
- Arraial Santos Populares, no dia de S. João;
- Dia do Cuidador, no dia 5 de novembro.

Atempadamente serão apresentados os respetivos planeamentos destes eventos, estando, à priori, implícitas a realização de atividades de animação sociocultural, envolvendo utentes e familiares, e um lanche convívio.

1.3. Outros serviços

Ao nível de outros serviços, iniciados inclusivamente ao longo de 2022, alguns previstos no plano outros não, é nossa intenção dar continuidade aos mesmos, tendo em conta que se têm revelado iniciativas com um feedback positivo no processo de reabilitação integral do utente, nomeadamente:

- “Conversas partilhadas ...Grupos terapêuticos com utentes afásicos” - atividade desenvolvida pela Terapeuta da Fala e pela Psicóloga, com o objetivo de minimizar ou ultrapassar determinadas dificuldades de natureza linguística e psicossocial;
- “Caminhar pela Saúde...” - Iniciativa desenvolvida pelo Terapeuta Ocupacional e Animadora Socioeducativa, em que são extrapoladas para o exterior, algumas atividades desenvolvidas em contexto da UCCI, tais como atividades de natureza física e de entretenimento, promovendo as relações interpessoais entre utentes;
- “Horta Terapêutica” - a cargo do Terapeuta Ocupacional, com vista a integrar os utentes numa ocupação com visibilidade para a instituição, que promova as suas competências ao nível da psicomotricidade e das funções executivas, num contexto de socialização e trabalho em equipa;
- **Gestão da App MpDS** - trata-se de uma aplicação com vista à captação automática de imagens de feridas, a partir das quais é possível a sua caracterização e avaliação. Ao permitir uma visualização da evolução da ferida, tendo em conta os tratamentos aplicados, é promovida uma melhor tomada de



Anual 2023
V. Genes
Unidade de Saúde



decisão por parte dos profissionais de saúde. A gestão desta App é realizada pela equipa de enfermagem.

2. Criação de Novo Espaço de Terapias – Jardim Terapêutico

Os espaços livres são, por definição, áreas que oferecem uma sensação de bem-estar e que podem ser terapêuticos (sendo, por exemplo, um espaço de descompressão do dia-a-dia, como área de reflexão, ou pelo simples contacto com a natureza).

Neste âmbito, o Jardim Terapêutico é projetado para satisfazer as necessidades específicas dos seus utilizadores, contribuindo para o seu bem-estar físico e psicológico. Esta promoção é conseguida através da: estimulação do contacto, direto ou indireto, ativo ou passivo, autónomo ou auxiliado, com a natureza e outros distratores positivos; da estimulação dos sistemas sensoriais e das sensações de controlo, segurança e suporte social.

Na realidade, e apesar de contribuir para por si só para a melhoria do bem estar, o Jardim Terapêutico deve ser visto como um espaço complementar às terapias já existentes e realizadas nas Unidades de Reabilitação e com utentes com necessidades específicas. Tendo o Jardim Terapêutico como grande enfoque a integração sensorial, os profissionais de Fisioterapia, Terapia da Fala e Ocupacional podem potencializar as suas intervenções neste espaço.

De resto, sendo este um espaço que se pretende de relaxamento pode ser utilizado por utentes, profissionais e visitantes.

CLÍNICA MÉDICA

Com a abertura da Clínica Médica em 2012, a Santa Casa da Misericórdia de Seia pretendeu alargar os seus serviços na área da saúde, privilegiando a Medicina física e reabilitação, e contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Atualmente, a Clínica Médica tem à disposição dos seus clientes outras especialidades médicas, além da Fisiatria e Medicina Desportiva - Medicina Geral e Familiar, Pneumologia, Ortopedia, Pediatria, Otorrinolaringologia, bem como outros serviços distintos da Fisioterapia - Acupuntura, ATM, Nutrição, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Podologia, Psicologia Clínica, Osteopatia e Testes Psicotécnicos.

1. Reformulação da Consulta de Fisiatria e Fisioterapia

Ao longo dos últimos anos, tem sido objetivo da Clínica Médica reverter a tendência dos resultados operacionais negativos do seu exercício, tendo 2021 sido um ano que já se diferenciou um pouco desta tendência, com continuidade expetável em 2022.

Não obstante, continuamos com o compromisso de tornar a Clínica Médica uma valência o mais rentável possível oferecendo, sempre que possível, novos serviços (p.ex. Terapia Ocupacional, Estudo do Sono, em 2022), que vão de encontro às necessidades/solicitações dos nossos clientes, e/ou reformulando outros, com vista a resultados financeiros mais atrativos.

Neste sentido, e de forma a dar resposta à lista de espera para a consulta de fisiatria e para a fisioterapia, ainda no ano de 2022, mais precisamente em setembro deste ano, a Clínica Médica integrou uma nova Médica Fisiatra e, ainda em novembro, irá iniciar funções uma nova Fisioterapeuta.

Contamos com estes dois recursos profissionais colmatar as necessidades já existentes, mas também potenciar o serviço de Medicina física e reabilitação, não descurando a qualidade do serviço prestado.

Na realidade, existem clientes que pela sua condição clínica, física e psíquica (quadros demenciais, p.ex.), apresentam um nível de dependência significativo, necessitando de uma intervenção individualizada, para que seja prestado um serviço adequado às suas necessidades, diferenciado e, assim sendo, de qualidade.

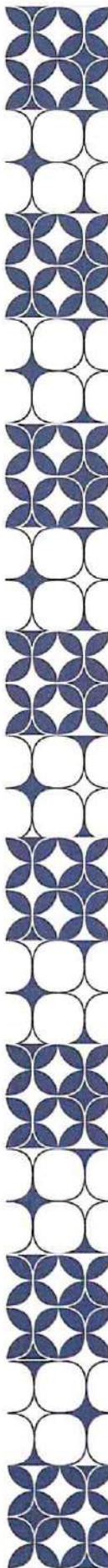
2. Novas Especialidades Médicas e outros Serviços

Embora a expetativa da Clínica Médica seja chegar a um maior número de clientes, satisfazendo as suas necessidades ao nível da sua saúde e bem estar, integrando novas especialidades e serviços, não descuramos um atendimento diferenciado, personalizado e, sempre que possível, em tempo útil face às necessidades dos nossos clientes.

Neste sentido, e face às solicitações que vamos recebendo por parte dos clientes habituais e outros, iremos desenvolver esforços para, no próximo ano, voltar a integrar no nosso quadro clínico as especialidades médicas de **neurologia, psiquiatria e cardiologia**.



Amaraal
2023
Amaraal & C.
Francie
Deys.



2.1. Fisioterapia na Saúde da Mulher

Sendo a Fisioterapia na Saúde Mulher uma das áreas especializadas da Fisioterapia tão essencial e cada vez mais solicitada, propõe-se a criação deste serviço à população, na Clínica Médica.

A Saúde da Mulher é uma área especializada da Fisioterapia que incide sobre alterações relacionadas com condições ao longo do ciclo de vida da mulher. Estas alterações podem ter uma causa ginecológica ou poderão estar relacionadas com a gravidez e o pós-parto.

A Fisioterapia na Saúde da Mulher intervém na preparação para o nascimento/gravidez, no pós-parto, na incontinência urinária e fecal, em condições cirúrgicas da mama e uroginecológicas e nas disfunções sexuais. É uma especialidade que pretende valorizar e cuidar da mulher nas diferentes fases da sua vida.

Um dos grandes focos desta área é prevenir e tratar as várias alterações dos músculos do pavimento pélvico (grupo de músculos que suportam os órgãos pélvicos), tais como a incontinência urinária, a incontinência fecal, o prolapso pélvico, a dor pélvica e a disfunção sexual.

2.2. Classe de Movimento Sénior

“Aumentar a longevidade da população tem sido um triunfo para a saúde pública, resultado de um progressivo aumento do desenvolvimento social e económico. Todos os países devem estar preparados para esta tendência demográfica, o que requer uma maior atenção à promoção da saúde e prevenção da doença.” (OMS, 2007)

O envelhecimento é, então, um dos fatores demográficos da sociedade atual, naturalmente acompanhado por alterações fisiológicas graduais, porém progressivas, e por um aumento da prevalência de enfermidades agudas e crónicas, resultando em mudanças significativas na sua vida. Este quadro de alterações quase sempre dá origem a alterações da sua funcionalidade.

Porém, com atividade física regular adequada à capacidade do adulto sénior, é possível diminuir/minimizar estas perdas de funcionalidade, a nível físico e psíquico, sendo os sistemas cardiovascular, respiratório, locomotor e neurológico os mais beneficiados.

Neste contexto, pretende-se criar uma Classe de Movimento Sénior na Clínica Médica, dinamizada pela equipa de fisioterapeutas, com o seguinte objetivo de promover um aumento do estado de saúde/qualidade de vida do adulto sénior, pela melhoria do seu

desempenho físico e força muscular (dos membros superiores e inferiores), do seu equilíbrio, mobilidade e diminuição do risco de queda.

2.3. Classe de Yoga Kids

A prática do Yoga é considerada uma filosofia de vida e teve origem na Índia há mais de 5 mil anos. Por oferecer, através de técnicas de respiração, meditação, exercícios e práticas posturais o alinhamento entre o corpo e espírito é mais praticada por adultos, mas pode também ser praticada por crianças, de uma forma mais lúdica e criativa, mas igualmente terapêutica.

A abertura de uma classe de Yoga Kids na Clínica Médica da SCM Seia será um serviço inovador no âmbito dos serviços já prestados, uma vez não existir nenhum direcionado para esta faixa etária.

Nos dias de hoje, as crianças sentem-se pressionadas por um estilo de vida mais stressante, pela pressão académica, pressão social, por agendas cheias de atividades, ficando sem tempo para libertar a sua criatividade e simplesmente se divertir aprendendo.

Desta forma, o Yoga Kids poderá ajudar a promover a sua autoestima, o seu desempenho académico, potenciar as suas capacidades físicas, criativas, intuitivas e emocionais e até mesmo contribuir para a diminuição de problemas disciplinares respeitando os pares.

3. Clínica Médica e as Redes Sociais - Inovação

A dinamização das redes sociais da Clínica Médica (Facebook e Instagram) continua a ser uma estratégia de promoção dos nossos serviços, com a publicação de diferentes conteúdos informativos e relacionados com a nossa prática clínica diária.

Porém, é nosso objetivo no próximo ano alargar estas publicações a outros serviços bem como a especialidades médicas, uma vez que, tendencialmente, são conteúdos da área da fisioterapia. Na realidade, será de todo importante a participação de outros profissionais nesta dinamização, bem como apostar na inovação deste tipo de registo, tais como vídeos, testemunhos, entre outros.

Neste sentido, e sendo a fisioterapia a nossa realidade diária, a aposta para o ano de 2023 será a divulgação da evolução de determinados casos clínicos, reforçando a eficácia



Amador Zeeb
Seu nome de loba
V. Garcia
Peça



deste serviço quer na diminuição/desaparecimento da dor quer no aumento/recuperação da funcionalidade. Assim como do serviço da Massagem Terapêutica, reforçando os seus benefícios não só no tratamento de doenças físicas e psicológicas, como também na sua prevenção.

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

A 1 de setembro de 2022 teve início a nova fase de gratuidade da frequência de creches que abrange todas as crianças nascidas desde 1 de setembro de 2021, mantendo-se para as crianças nascidas antes desta data a gratuidade para os primeiros e segundos escalões de rendimento para comparticipação familiar.

Com esta nova medida, até 2024 serão progressivamente abrangidas pela gratuidade todas as crianças de creche, com um financiamento da Segurança Social de 460,00€ pela frequência de cada criança, sem qualquer comparticipação familiar.

Assim, no próximo ano esta medida trará melhorias económicas pela via da entrada de maior financiamento da Segurança Social, prevendo-se que cerca de vinte crianças possam ficar abrangidas por esta medida até julho/agosto e cerca de trinta crianças a partir de setembro de 2023.

Projeto Educativo

Ao nível pedagógico, pretende-se dar continuidade ao Projeto Educativo iniciado no ano letivo 2020/2021 “Nós e o Mundo” estabelecido para três anos. Durante o ano letivo 2022/2023 será trabalhado o Subtema “Pela interculturalidade conhecemos o mundo”. A realidade da nossa creche e jardim de infância passa pela frequência de crianças oriundas de outros países, colocando-as em contacto com outras culturas. Todas são importantes, todas merecem respeito e igualdade nos direitos.

Com o objetivo de proporcionar às nossas crianças um conhecimento de outras culturas e tradições, trazendo à nossa comunidade escolar realidades onde todos possam experimentar/ conhecer cores, sabores, músicas, pinturas de diferentes países, pretende-se:

- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;



- Incentivar o desenvolvimento do conhecimento dos hábitos e tradições de outras culturas;
- Desenvolver o respeito pelas diferenças étnicas, culturais e sociais
- Cultivar atitudes positivas e de abertura face à diversidade linguística e cultural existente no mundo;
- Promover experiências culturais que conduzam à descoberta de novas culturas;
- Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
- Motivar as crianças para o contacto com diferentes culturas.

Procuramos atingir os objetivos que propomos comemorando/assinalando as datas importantes que decorrem no calendário escolar.

Entre elas:

Mês	Atividades
outubro	Passeio de Início de Ano Letivo -Visita ao Portugal dos pequenitos;
novembro	Dia de São Martinho - Realização de um Magusto convívio. Noite do Pijama dos Finalistas - Vivenciar a noite do pijama, dormindo (salas de 5 anos) na creche/jardim-de-infância;
dezembro	Festa de Natal na Casa Municipal da Cultura;
janeiro	Dia de Reis - Cantar as janeiras pelas ruas da cidade com o acompanhamento do Rancho Folclórico de Seia;
fevereiro	Carnaval - Realizar um Desfile de Carnaval étnico com parceria dos bombos Zés Pereiras - "Ai que dói" as crianças;
março	Feira da Primavera - Realização de uma feira; Primavera - Caminhada na Serra da Estrela - Realização de uma caminha com crianças e suas famílias para dar as boas vindas à Primavera;
maio	Dia Internacional da Família - Convívio com as famílias em local a designar. Dia da Padroeira da Misericórdia - Participação na Missa da Padroeira com as crianças finalistas;
junho	Festa de Final de Ano - Realização da Festa de Finalistas; Marchas populares - Participação nas marchas populares com as crianças com 3, 4 e 5 anos; Baile de Gala - Realização de um jantar e baile de gala com as crianças finalistas.

Para o ano letivo que iniciará em setembro de 2023, será dado início a um novo tema, que abordará a Educação Ambiental e a Sustentabilidade.



Amador Zeet
Gerência
Misericórdia de Seia



RELIGIOSO E PATRIMÓNIO CULTURAL

PATRIMÓNIO CULTURAL

A Misericórdia de Seia tem trilhado um caminho de salutar relevância, na promoção, dinamização e valorização do património cultural – material e imaterial, de que é detentora e é uma referência junto das entidades competentes na escala local, regional e nacional.

Continuando o processo de dinamização dos espaços colocados à fruição pública – Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico, a instituição planeia para o ano de 2023:

- Realização da Exposição: Cortejo das Oferendas da Misericórdia de Seia, durante o mês de janeiro e fevereiro, na Sala de Exposições do Posto de Turismo de Seia.
- Participação no Congresso CITC – Congresso Internacional de Turismo Cultural, em fevereiro, pelo 3º ano consecutivo, com a apresentação do projeto sobre o Castelo de São Romão – Senhora do Desterro (São Romão – Seia), em colaboração com a Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda.
- Articulação com o Município de Seia para a valorização e estudo da coleção arqueológica do Castelo de São Romão, colocada à guarda da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do Centro de Estudos em Arqueologia UNIARQ.
- Estudo da génese da Misericórdia de Seia, em articulação com o Arquivo Distrital e Nacional – Torre do Tombo.
- Estudo e tratamento do acervo arquivístico mais antigo da Instituição, bem como a captação de apoios e mecanismos para esta intervenção.

PATRIMÓNIO RELIGIOSO

- Procissão “Enterro do Senhor”

Em sexta-feira Santa a Misericórdia de Seia, em articulação com várias entidades civis e religiosas, e associações e poder locais, realiza a centenária Procissão do Enterro do Senhor.

O momento simbólico da liturgia cristã tem no próximo ano 2023, a recolha e inovação do seu conteúdo e simbologia. Em articulação com o grupo Ementa das Almas então formado na cidade, prevemos a inovação relativamente aos pontos figurativos e emblemáticos do trajeto.



- **Semana da Padroeira**

A última semana do mês de maio é para o calendário da Instituição Misericórdia um ponto alto, na realização de várias atividades, dinamizadas pelas valências, com o objetivo de contactar e aproximar os vários serviços e aptidões da instituição para com a comunidade.

De entre a liturgia cristã, com a Missa dos Finalistas e a realização de várias atividades culturais, é nesta semana que várias valências da instituição abrem à comunidade e contactam com o poder local e associações.

Nesta época em particular, planeamos a realização de uma atividade dirigida aos Irmãos da Misericórdia, no sentido de os sensibilizar para esta ligação que estes personificam para com a Instituição.

- **Vésperas e Missa de Sufrágio pelos Irmãos Falecidos**

A celebração do Canto das Vésperas e Missa de Sufrágio, no início do mês de Dezembro, assinala a lembrança dos irmãos então falecidos e a celebração religiosa de marca identitária da Instituição.

Este é o momento anual de união da Instituição e sua Irmandade na emblemática Igreja da Misericórdia, como forma de louvar e celebrar a época natalícia, tornando esta ocasião simbolicamente num ponto de reflexão do ano que termina, e do sentimento de renovação e esperança no novo ano.

CORO GREGORIANO DA MISERICÓRDIA DE SEIA

O grupo coral constituído essencialmente por elementos da irmandade da Misericórdia, tem desenvolvido a par das atividades culturais da Instituição, um contacto agradável e erudito com a comunidade, e entidades locais e regionais.

A continuidade do trabalho desenvolvido por este grupo, será baseada nos ensaios regulares, e no enriquecimento do repertório, que se concentrará nas peças de estilo mariano, de género gregoriano.

A projeção adquirida no pós-pandemia favoreceu a divulgação do grupo, pelo que neste ano de 2023 são várias as propostas, para a atuação em datas festivas e locais monumentais.



Plano de
Orçamento
2023

2023
Plano de Atividades e Orçamento



ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

"A Animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados." (UNESCO)

Assim, a Animação Sociocultural visa dar respostas às necessidades de uma comunidade, através de um conjunto de práticas sociais e metodologias próprias, que estimulam a iniciativa e a participação da mesma, em torno de objetivos sociais e culturais comuns.

A Animação Sociocultural constitui uma atividade imprecisa, ambígua e incerta. Imprecisa, por ser difícil delimitar os seus contornos. Ambígua, pelos múltiplos sentidos atribuídos ao conceito e que resultam, por um lado, de posicionamentos ideológicos diferentes e, por outro lado, da grande diversidade de âmbitos, de contextos e de públicos a quem a atividade se dirige, bem como da grande variedade de instrumentos que utiliza e de atividades que desenvolve. Incerta, pelo carácter transitório de muitos dos seus trabalhos.

Objetivos Estratégicos:

- Dinamizar a Instituição;
- Incentivar à prática das atividades de Animação de forma harmoniosa e dinâmica;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Valorizar as qualidades, capacidades, competências e saberes da comunidade SCM Seia, aumentando a sua confiança e simultaneamente a sua autoconfiança;
- Fomentar novos horizontes, promovendo a participação em grupo e favorecer as relações interpessoais promovendo partilha de saberes
- Permitir aos utentes a sua reintegração na sociedade como membros ativos e dinâmicos, promovendo o contato com a comunidade em geral
- Rentabilizar os serviços e recursos de forma a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar físico, emocional e social dos utentes.

Valências: a Animação pela sua capacidade e diversidade de intervenção tem hoje um papel de destaque na sociedade assim como nas instituições. Dessa forma, trabalhando com todas as Valências é possível identificar necessidades e oportunidades de forma a

planejar e definir estratégias de intervenção nos diferentes contextos e para os públicos-alvo encontrados em cada uma delas. Assim, e em articulação com as diferentes equipas multidisciplinares o Animador Sociocultural coopera quer na elaboração dos planos, quer na concretização de atividades referentes a outras áreas de intervenção.

Team Building: o conceito de Team Building está diretamente ligado ao fomento do espírito de equipa, através de diversas atividades, geralmente em formato outdoor. Estas atividades são uma importante ferramenta, capaz de reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre membros de uma Organização. Por outro lado, esta é uma excelente forma de corrigir processos, métodos e falhas identificadas nas diferentes equipas de uma Organização.

Estes objetivos são mais facilmente alcançados numa atividade lúdica fora do local de trabalho, onde predomina um ambiente informal e descontraído.

As atividades de Team Building podem ir de simples exercícios até simulações mais complexas, nos quais são realizados diversos jogos de dinâmicas de grupo. Estas iniciativas contribuem para descomprimir, quebrar o gelo, entusiasmar e motivar, proporcionando uma nova energia aos Colaboradores, que se reflete na sua produtividade e atitude no trabalho.

As ações de Team Building devem ter um conteúdo fortemente emocional, para que sejam consideradas experiências fantásticas e inesquecíveis. Isso ajuda a motivar os participantes, aumenta a compreensão dos processos e resultados, e melhora a retenção na memória. No entanto, é preciso ter em conta que a componente lúdico-emocional é apenas facilitadora da aprendizagem, sendo imprescindível garantir a respetiva componente pedagógica e profissional.

Desta forma estas ações:

- Fortalecem o trabalho em equipa, a criação de sinergias entre os colaboradores e facilitam o cumprimento dos objetivos;
- Permitem a criação de laços entre os colaboradores, atuam ao nível das barreiras e obstáculos da comunicação e fomentam um clima de bem-estar, segurança e partilha com o outro;
- Melhoram o desempenho da empresa tirando partido das ideias e dinâmica geradas pelo grupo.
- Geram afinidade e empatia, favorecem a disponibilidade dos colaboradores para a mudança e criam a resiliência necessária para superar desafios.



- Há foco nos resultados e não no reconhecimento pessoal, com impacto direto na melhoria.
- Promovem nos participantes o envolvimento, o entusiasmo e a predisposição necessária para alcançarem os objetivos.

Assim, para 2023, a Instituição pretende a realização duas atividades de Team Building com o intuito de promover as relações interpessoais em contexto não laboral e estimular a comunidade interna a uma maior participação nas atividades institucionais.

Ações ao nível da Motivação e Clima Organizacional: Dentro de qualquer organização é fundamental que as pessoas estejam cientes das suas funções e gostem de fazê-las, mas nenhum trabalho vai ser eficiente se não houver uma sinergia entre todos.

O clima organizacional é importante que seja o melhor e só vai melhorar se existir motivação e se a entrega de todos os envolvidos for verdadeira. Eles têm a responsabilidade sobre esse objetivo, e precisam estar dispostos a alcançá-lo. De nada adianta querer melhorar o clima organizacional pensando no individualismo, afinal a força de qualquer organização é formada pela soma das forças de cada um.

Este trabalho só poderá ser concretizado através do incentivo à participação das pessoas, e desta forma, pretendem-se realizar sessões de mentoria, workshops e ações motivacionais na área da Inteligência Emocional.

Sinergia entre Valências e Pontes com a comunidade em geral: Numa fase pós-pandémica, e no seguimento de todo o trabalho que nos propomos fazer será importante que o distanciamento físico entre as valências não seja transportado para o social. Desta forma, e como demonstramos nas atividades propostas nas diferentes valências a Animação assume-se como um catalisador nas relações entre valências, quer ao nível de utentes, quer de colaboradores e equipas técnicas. Será objetivo para este ano cimentar algumas práticas propostas ao longo deste documento para que possam ser hábitos nas dinâmicas da vida institucional no que à sinergia entre valências diz respeito. Da mesma forma, e acompanhando o retorno à normalidade do relacionamento social, será importante concretizarmos atividades abertas à comunidade em geral, propostas em cada Valência aligeirando assim pontes com aqueles que olham para nós do lado de fora.

Dentro do mesmo prisma, a Animação assume-se como parte integrante das diferentes equipas criadas e responsáveis por planear, organizar e concretizar os Eventos da SCM Seia.



*Finalizado
 16/03/23
 Direção de Serviços
 Direção de Serviços*

PROJETOS

A SCMS tem realizado diversos projetos através de candidaturas específicas a avisos e a distintos programas de apoio, desde algum tempo a esta parte. Face às especificidades dos avisos de candidaturas, necessidades verificadas nas singularidades de cada projeto, exigência de análise e tempo despendido necessário à sua gestão e acompanhamento, esta Mesa Administrativa, tem apostado no desenvolvimento de um departamento que se ocupe do desempenho destas funções.

Um projeto é uma realização única, com constrangimentos de custos, tempo e especificações, destinado a criar mudança na Instituição, tendo como base o diagnóstico de uma problemática na qual se pretende intervir; implica a combinação de requisitos, atividades e resultados do projeto para alcançar os seus objetivos e o sucesso final. Um projeto deve ser atingido por uma combinação de entregáveis, produtos, resultados e benefícios, dependendo do seu contexto e objetivos, proporcionados através da sua boa governança. Este pode contribuir para a mudança organizacional, para a obtenção dos resultados propostos e a realização de benefícios para todas as partes interessadas.

Para o ano de 2023, foram definidos como objetivos para a Gestão de Projetos da SCMS:

- Aliar a visão da Mesa Administrativa e a missão da SCMS, ao planeamento de candidaturas para o desenvolvimento de futuros projetos estratégicos na Instituição;
- Beneficiar da oportunidade gerada pelo incremento de *Calls* criadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência, finalização do atual quadro comunitário Portugal 2020 e advento do novo quadro comunitário Portugal 2030;
- Gerar uma mudança organizacional incremental, caso a caso, através do ciclo de vida dos projetos, com a implementação de projetos diferenciadores na SCMS;
- Obter melhorias incrementais nas mais-valias geradas pela aprovação de financiamento, a projetos desenvolvidos pela SCMS;
- Demonstrar a importância da aplicação de projetos diferenciadores na SCMS, para a capacidade adaptativa da Instituição, mudança de paradigma no financiamento e posicionamento estratégico no setor da Economia Social, onde opera.



*Arnaud
Garcia
Dyff.*

*Arnaud
Garcia
Dyff.*



Atividades a desenvolver

Na continuidade do trabalho desenvolvido durante o ano de 2022, nomeadamente pelo projeto Academia de Competências da SCMS, financiado pelos países Islândia, Liechtenstein e Noruega, com base na estratégia organizacional da SCMS foi desenhado foi um Plano de Capacitação para diferentes áreas/chefias da Santa Casa da Misericórdia de Seia que decorrerá até final do ano de 2023. Este projeto resulta de uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@s, tendo como gestores do programa a Fundação Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto, implementado através do eixo 4 - reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

O Projeto Academia de Competências da SCMS consiste num plano de formação/mentoria nas áreas de: Governança, Estratégia, Gestão de Recursos Humanos e Financeira, Inovação, Marketing e Comunicação; contará com a participação de 19 colaboradores/as de diferentes áreas chave da Instituição, Direções Técnicas, Chefias e Coordenações intermédias. Terá como principais intervenções: criação do Modelo Organizacional SCMS 360, Programa de Mentoria para a Liderança, Programa de Intervenção para o Desempenho, SCMS Design Lab, Desenho de Alternativas de Financiamento e Plano de Marketing e Comunicação. Para a concretização deste plano estão previstas a realização de diferentes atividades de formação/mentoria com o objetivo de se criar um ambiente produtivo e de cariz colaborativo, num modelo organizacional que inclua colaboradores capacitados e alinhados com o propósito institucional.

Baseados no pressuposto da continuidade e previsibilidade da abertura de avisos de candidaturas no decorrer do ano de 2023, antecipa-se a realização das candidaturas específicas ao:

- Fundo Rainha D. Leonor (concurso encerrado em 2022, devido à pandemia);
- Prémio Caixa Social CGD;
- Iniciativa Social Descentralizada BPI;
- Prémio Fidelidade Comunidade;
- Prémio BPI Fundação "La Caixa" Sénior;
- Prémio BPI Fundação "La Caixa" Infância.

Continuar-se-á a pesquisar outras possibilidades de financiamento para projetos estratégicos da Instituição, nomeadamente através de avisos de abertura ou oportunidades de financiamento, que poderão surgir com:

- Plano de Recuperação e Resiliência;
- Novo Quadro Comunitário Portugal 2030;
- Fundação Montepio;
- Fundação Altice Portugal;
- Entre outras.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Aperfeiçoar a imagem da Instituição e estreitar os laços com a comunidade interna e externa tem sido uma aposta e um propósito desta Mesa Administrativa, a que quer dar continuidade no próximo ano.

Assim, através da Comunicação e Marketing prevê realizar diversas ações de divulgação e valorização da Santa Casa da Misericórdia de Seia, tanto para o público externo, como para o público interno, através da utilização e potencialização de meios.

Tem-se como objetivo dar continuidade à divulgação das atividades realizadas ao longo do ano nas diferentes valências/serviços, organizar eventos que envolvam a Instituição e a comunidade, inovar na forma como cria e difunde informações, desenvolver ações exclusivas para colaboradores, voluntários e Irmãos da SCM Seia e, de uma forma mais abrangente, melhorar a imagem da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Assim sendo, as ações previstas para o ano de 2023 são as seguintes:

- **Divulgar as atividades/serviços da Instituição nas redes sociais**, através de fotografias, vídeos, notícias, etc., de uma forma coerente;
- **Cobertura e divulgação de eventos** realizados na Instituição;
- **Criar folhetos/flyers/cartazes em formato digital** e disponibilizá-los nos meios digitais (websites, redes sociais, etc.) ou em espaços físicos através de QR Codes (valências ou outros espaços físicos);
- **Criar layouts para convites/convocatórias para e-mail**, de modo a substituir o formato papel por digital;
- **Criar o Manual do Colaborador**;



Plano de Atividades e Orçamento I 2023
Renata de Seia



- Implementar as “Entrevistas Offboarding” (com a colaboração do departamento de RH);
- Criação de Newsletter;

Com o desenvolvimento deste plano de atividades, através do departamento de Comunicação e Marketing pretende-se:

- Uniformizar os conteúdos divulgados nas redes sociais, criando uma imagem de coerência entre as diversas valências da Instituição;
- Promover a utilização de meios digitais para comunicar, reduzindo a quantidade de papel utilizada (ex: utilizar o e-mail para enviar convites, convocatórias/atualizar e disponibilizar os flyers da Instituição em formato digital);
- Criar uma estratégia de consciencialização para o desperdício de recursos no local de trabalho, com vista a adotar medidas mais sustentáveis;
- Desenvolver uma estratégia de colaboração direta com o departamento de Recursos Humanos focado na valorização dos colaboradores e retenção de talento;
- Promover um maior envolvimento entre colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Seia;
- Criar e disponibilizar ferramentas informativas, que permitam maior coerência e eficácia no funcionamento da Instituição;



ORÇAMENTO DE ATIVIDADES À EXPLORAÇÃO

Numa época de grande turbulência, em que se agudizam as tensões entre as diversas partes do globo, a atual conjuntura sócio económica e política, a nível nacional e internacional, coloca de forma visível e crescente grandes desafios.

Os últimos dois anos, marcados pelo combate à propagação da Covid-19, tiveram pesadas consequências nas contas da Instituição, ao que agora se juntaram os impactos da guerra, entre os quais, o aumento substancial no preço dos produtos alimentares essenciais e da energia.

Para o exercício de 2022, o Banco de Portugal, prevê que a taxa média anual da inflação atinja os 7,6%. No que toca ao ano de 2023, as previsões apontam para uma taxa de 4%.

Perante este cenário, o ano 2023 vai ser intenso, com responsabilidades acrescidas, em que o esforço orçamental poderá ter consequências severas na capacidade financeira, já fragilizada depois de dois anos de pandemia.

Ao elaborar a presente conta de exploração, a Mesa Administrativa, procurou orientar a gestão corrente da atividade social de forma criteriosa e exigente sem desperdícios, mas ressaltando sempre a qualidade dos serviços, tendo em conta o equilíbrio financeiro, perante a conjuntura económica atual e a sua previsão futura.

Tendo em vista o cumprimento das obrigações estatutárias, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia, elaborou o orçamento para o exercício de 2023 baseando as estimativas, nos princípios da prudência e da continuidade das atividades desenvolvidas

Em 2023 a Santa Casa da Misericórdia de Seia continuará a lutar para desenvolver e consolidar os grandes objetivos estratégicos que tem vindo a concretizar nos últimos anos e que lhe têm conferido credibilidade, força e dinamismo, mantendo presentes os deveres de solidariedade e de apoio aos mais necessitados.

Na apresentação desta conta previsional de exploração, os valores evidenciados pela contabilidade ao mês de setembro do exercício corrente, foram extrapolados para 12 meses e acrescidos da taxa de inflação prevista.

Ao nível das atividades de exploração, o **Total de Gastos** previsto, é de 4.121.772,07€.



Atualizado
V. Genesio
Secretaria de Saúde

O Total de Rendimentos prevê-se que ascenda aos 4 134 104,53€, decorrendo num Resultado Líquido do Exercício estimado de 12 332,46€.

Na elaboração desta conta previsional, o Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas e os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos foram acrescidos da taxa de inflação de 4%.

Os Gastos com o Pessoal, foram estimados, atendendo ao que consta na proposta de orçamento de estado tendo em conta um aumento de 55,00€ para a remuneração mínima mensal.

As Prestações de Serviços, nas valências de Creche e Jardim, foram atualizadas à taxa de 3,33%, nas valências de SAD e ERPI, a taxa aplicada foi de 10%.

Os Subsídios à Exploração, provenientes do Instituto da Segurança Social, foram atualizados à taxa de 10%.

Relativamente à Administração Regional de Saúde, espera-se que faça uma atualização de 5,5%, relativamente ao que já está aprovado para 2022.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

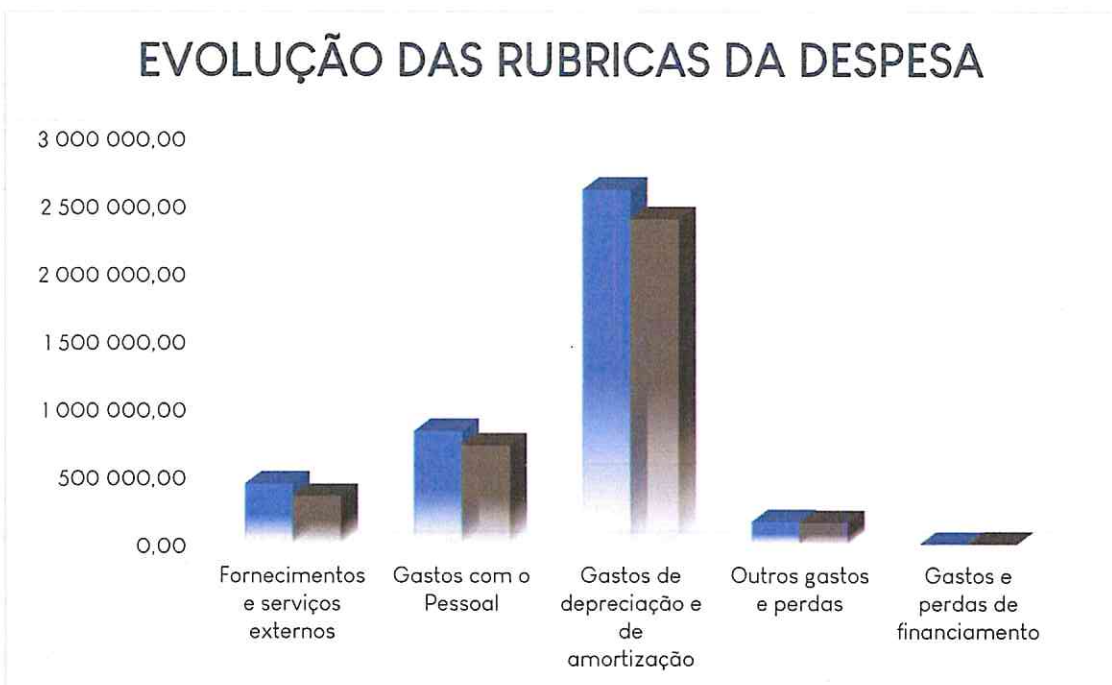
No exercício de 2023, estima-se que a despesa total cresça 12%, no montante de 442 596,97€, totalizando 4 121 772,07€.

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir na formação da despesa total.





Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2023	Conta de Exploração Previsional 2022	Δ€	Δ%
Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	449.638,22	356.678,29	92.959,93	26,1%
Fornecimentos e serviços externos	840.966,49	732.687,48	108.279,01	14,8%
Gastos com o Pessoal	2.619.441,33	2.401.109,61	218.331,72	9,1%
Gastos de depreciação e de amortização	167.941,67	160.696,25	7.245,42	4,5%
Outros gastos e perdas	3.556,35	5.533,80	-1.977,45	-35,7%
Gastos e perdas de financiamento	40.228,01	22.469,67	17.758,34	79,0%
Total Gastos	4.121.772,07	3.679.175,10	442.596,97	12,0%



Para a elaboração desta conta previsional, a atualização dos montantes gastos em 2022 foi atualizada pela taxa de inflação de 4% prevista pelo banco de Portugal para o exercício de 2023.



Anual 2023
V. Genes
D. J. P.
Luzia de S. L.



O Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas para o exercício de 2023 prevê-se que cresça cerca 26,1%, relativamente ao orçamento para 2022, no montante de 92 959,93€.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos estima-se um aumento de 14,8%, face à previsão para 2022, o forte crescimento do preço da energia, é o principal impulsor do aumento desta rubrica.

Relativamente aos gastos com o pessoal, para o exercício de 2023, prevê-se um aumento de 9,1%, no montante de 218 331,72€, totalizando 2 619 441,49€.

A Mesa Administrativa decidiu atualizar as remunerações nos termos previstos no Orçamento de Estado para o próximo ano, introduzindo a variante antiguidade para não prejudicar trabalhadores que auferindo no intervalo, acima do salário mínimo nacional e abaixo de 1 000,00€, seriam discriminados pela negativa.

Os gastos de depreciação e amortização, prevê-se que totalizem 167 941,67€, o que em termos percentuais representa um crescimento de 4,5%, relativamente ao orçamentado para o exercício em curso, o que revela a política de atualização permanente dos equipamentos, apesar dos constrangimentos orçamentais.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas representando essencialmente o pagamento de quotizações, estima-se que ascendam aos 3 556,35€.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, o aumento registado de 79%, deve-se às previsões do Banco Central Europeu que prevê continuar a aumentar a taxa Euribor durante o ano, taxa esta à qual os financiamentos da Instituição estão indexados..

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Para o exercício de 2023, prevê-se que a receita total cresça 12,1%, comparativamente ao orçamento em execução.

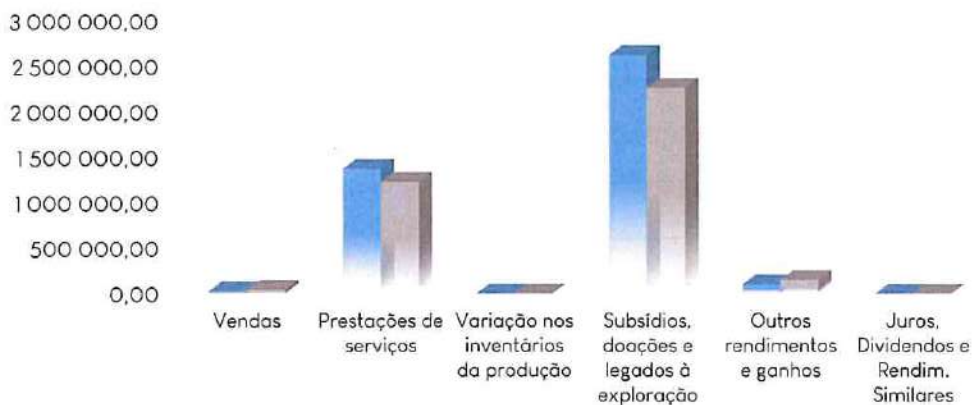


O total da receita deve ascender aos 4 134 104,53€, aumentando 447 709,40€, relativamente ao estimado para 2022.

Analisando o quadro abaixo, podemos constatar a evolução previsional das principais rubricas da receita.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2023	Conta de Exploração Previsional 2022	Δ€	Δ%
Vendas	31.992,20	41.499,25	-9.507,05	-22,9%
Prestações de serviços	1.376.110,72	1.230.886,10	145.224,62	11,8%
Variação nos inventários da produção	1.000,00	1.000,00	0,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	2.621.702,82	2.262.284,72	359.418,10	15,9%
Outros rendimentos e ganhos	102.219,05	149.675,83	-47.456,78	-31,7%
Juros, Dividendos e Rendimentos Similares	1.079,74	1.049,23	30,51	2,9%
Total Proveitos	4.134.104,53	3.686.395,13	447.709,40	12,1%
Resultado líquido do período	12.332,46	7.220,03	5.112,43	70,8%

EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DA RECEITA



No exercício de 2023, prevê-se um decréscimo 23% na rubrica de vendas por força do estrangulamento dos orçamentos quer das famílias quer das empresas, que neste contexto, não permite que o negócio da loja online continue a crescer. Espera-se ainda, que a atividade de Mediadores dos Jogos Sociais seja finalmente libertada.

Está previsto que as prestações de serviços cresçam 11,8%, no montante de 145 224 62€, Este crescimento, assenta na taxa de 10% usada no cálculo das atualizações e no crescimento salarial previsto pelo orçamento de estado, nos casos em que as mensalidades estão indexadas aos rendimentos familiares.

As Variações nos Inventários, dizem respeito aos produtos agrícolas produzidos nos terrenos contíguos à Estrutura Residencial para Idosos. No próximo exercício, estima-se que ascendam ao montante de 1 000,00€.

Para as participações para a Unidade de Cuidados Continuados, da Administração Regional de Saúde, foi publicada em diário da República a 10 de novembro do ano corrente, a Portaria n. 272/2022 que vem atualizar em 5,5% com efeitos retroativos a janeiro, o valor a receber por estas unidades.

Na preparação deste orçamento estimou-se para o exercício de 2023, igualmente um aumento de 5,5%.

Comparativamente ao orçamento para 2022, a rubrica de Subsídios à Exploração cresce 15,9%, no montante de 359 418,10€, impulsionado pelos aumentos que se preveem para a valência dos cuidados continuados, mas também devido ao novo modelo de financiamento da valência de creche.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, tem como principais componentes, a imputação de subsídios ao investimento, as rendas que foram atualizadas de acordo com a Lei n. 19/2022 e outros rendimentos em ativos fixos tangíveis.

A redução patente no quadro comparativo, está relacionada com a alteração da política contabilística no que diz respeito aos donativos e investidores sociais. A partir do exercício de 2022 estas receitas passaram a ser contabilizadas na conta 75 de subsídios à exploração.

Na conta de juros, dividendos e outros rendimentos similares não há informação para orçamentar outros montantes, pelo que à data da produção deste documento, não se esperam alterações significativas para esta rubrica em 2023.

O quadro seguinte, apresenta um balancete sintético comparativo dos orçamentos da Instituição para os anos de 2022 e 2023.





Conta	Descrição	2022	2023	€	%
61	Custo dos inventários vendidos e matérias consumidas	356.678,29	449.638,22	92.959,93	26,1%
611	Mercadorias (Incontinência)	24.876,32	19.886,55	-4.989,77	-20,1%
612	Matérias-Primas, Subs. Cons.(Gen. Alimentares)	253.145,13	330.188,77	77.043,64	30,4%
614	Materiais de Consumo (UCC)	78.656,84	99.562,90	20.906,06	26,6%
62	Fornecimentos e serviços externos	732.687,48	840.966,49	108.279,01	14,8%
621	Subcontratos	2.755,94	1.800,00	-955,94	-34,7%
622	Serviços especializados	237.626,72	287.165,09	49.538,37	20,8%
623	Materiais	40.238,42	35.179,81	-5.058,61	-12,6%
624	Energia e fluidos	118.567,85	174.113,31	55.545,46	46,8%
625	Deslocações, estadas e transportes	725,25	608,76	-116,49	-16,1%
626	Serviços diversos	329.429,64	335.046,19	5.616,55	1,7%
627	Encargos com os Utentes	3.343,66	7.053,33	3.709,67	110,9%
63	Gastos com o Pessoal	2.401.109,61	2.619.441,33	218.331,72	9,1%
632	Remunerações do pessoal	1.950.942,60	2.098.267,05	147.324,45	7,6%
635	Encargos sobre remunerações	394.869,99	459.080,85	64.210,86	16,3%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	18.805,44	29.094,40	10.288,96	54,7%
637	Subsídios a Cantinas e Refeitórios	22.115,06	26.549,61	4.434,55	20,1%
638	Outros gastos com o pessoal	14.376,52	6.449,42	6.449,42	-55,1%
64	Gastos de depreciação e amortização	160.696,25	167.941,67	7.245,42	4,5%
642	Ativos fixos tangíveis	160.696,25	167.941,67	7.245,42	4,5%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	-
68	Outros gastos e perdas	5.533,80	3.556,35	-1.977,45	-35,7%
69	Gastos e perdas de financiamento	22.469,67	40.228,01	17.758,34	79,0%
71	Vendas	41.499,25	31.992,20	-9.507,05	-22,9%
72	Prestações de serviços	1.230.886,10	1.376.110,72	145.224,62	11,8%
721	Quotas, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.210.886,10	1.353.010,72	142.124,62	11,7%
722	Quotizações e joias	5.000,00	5.100,00	100,00	2,0%
725	Serviços Secundários	15.000,00	18.000,00	3.000,00	20,0%
728	Descontos e abatimentos	0,00	0,00	0,00	-
73	Variações nos inventários da produção	1.000,00	1.000,00	0,00	0,0%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.262.284,72	2.621.702,82	359.418,10	15,9%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.156.466,68	2.514.148,45	357.681,77	16,6%
752	Subsídios de outras entidades (POISE)	105.818,04	80.878,07	-24.939,97	-23,6%
753	Doações e heranças	0,00	26.676,30	26.676,30	-
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	-
78	Outros rendimentos e ganhos	149.675,83	102.219,05	-47.456,78	-31,7%
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	1.049,23	1.079,74	30,51	2,9%
	Total Gastos	3.679.175,10	4.121.772,07	442.596,97	12,0%
	Total Proveitos	3.686.395,13	4.134.104,53	447.709,40	12,1%
	Resultados	7.220,03	12.332,46	5.112,43	70,8%

RESULTADOS DAS VALÊNCIAS

As valências têm sido fundamentais para que a Instituição se afirme e consolide a sua competência. Sempre comprometidas com a modernidade, procurando novos conceitos e técnicas para prestar serviços com qualidade.

A Misericórdia tem vindo a estreitar a relação com os seus utentes, a ganhar maior agilidade técnica e operativa e a demonstrar que, sendo uma Instituição já com 450 anos de vida consegue estar à frente do seu tempo com resultados positivos nas diversas frentes, em que atua.

Genice
Reunido
Depto.
Luiz Carlos
2023



O quadro que se segue, sintetiza o total de gastos e proveitos, bem como o resultado que se espera obter em cada valência, revelando de que modo cada uma, irá contribuir para o resultado final da conta previsional da Instituição.

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo
Centros Comuns	102.060,51	75.327,58	-26.732,93
Creche	429.613,95	473.461,90	43.847,95
Apoio Domiciliário	182.701,52	222.041,44	39.339,92
ERPI	993.277,79	970.137,17	-23.140,62
Jardim de Infância	368.454,64	378.230,96	9.776,32
Unidade de Média Duração	1.611.513,56	1.629.957,65	18.444,09
Clínica de Médica	188.055,33	223.892,36	35.837,03
Serviço Religioso e Cultural	44.626,43	3.722,50	-40.903,93
SAS - Serviço de Apoio Social	50.957,07	27.462,70	-23.494,37
Microprodução de Energia	1.203,59	992,20	-211,39
Projeto POISE-03-4639-FSE-000673	50.638,15	48.500,00	-2.138,15
Cuidar em Demência	43.040,26	17.000,00	-26.040,26
Academia de Competências - Gulbenkian	17.108,95	15.378,07	-1.730,88
Loja online	6.100,00	12.000,00	5.900,00
Jogos Santa Casa	32.420,32	36.000,00	3.579,68
Totais	4.121.772,07	4.134.104,53	12.332,46





Analisando os dados dos resultados previsionais das respostas sociais comparticipadas, prevê-se obter resultados positivos na Creche, Serviço de Apoio Domiciliário, Jardim de Infância e Unidade de Cuidados Continuados.

Ainda nas repostas sociais comparticipadas, prevê-se que a Estrutura Residencial para Idosos venha a obter um resultado negativo no montante de -23 140,62€, que a Mesa Administrativa, espera corrigir no decorrer do exercício, tomando medidas que permitam reduzir alguns custos operacionais com o intuito de alcançar a sustentabilidade, mas sem pôr em causa a qualidade dos serviços prestados.

Os restantes centros de custos, não se tratando propriamente de valências, decorrem da atividade da Instituição, prestando serviços a toda a comunidade, nas mais diversas áreas, prevê-se obter resultados positivos na Clínica Médica, Loja Online e Jogos Santa Casa.

Devem obter resultados negativos, os Centros Comuns, onde se encontram os serviços administrativos centrais, o Serviço de Apoio Social que presta serviços a toda a comunidade que a ele recorre, o Serviço Religioso e Cultural, que presta apoio no culto, mas também com os equipamentos culturais de referência da Instituição e da Cidade que, simultaneamente, constituem uma montra da história da Misericórdia,



Vencido
Pessoal
Outros

Luiz Fernando de Sá



fundamentais para o desenvolvimento dos fins estatutários, mas que pela sua natureza não têm nenhum tipo de apoio financeiro e por esta razão, continuarão a registar resultados negativos.

Os restantes centros de custos, são atividades que se pretendem desenvolver com o objetivo de promover a sustentabilidade da Instituição, como é o caso da Microprodução de Energia que apesar do resultado negativo, convém referir que este diz respeito apenas à parte da produção que é vendida à comercializadora, não estando vertida nesta demonstração a parte da energia elétrica que é consumida em Creche e Jardim de Infância.

Relativamente à valência Cuidar em Demência, decorre do projeto “Vamos”, onde a Mesa Administrativa, está a evidenciar esforços para encontrar financiamento, para poder disponibilizar mais este serviço à comunidade, mas que até ao momento ainda não possui financiamento confirmado, pelo que o seu resultado se apresenta negativo.

A Academia de Competências, apresenta resultado negativo que a instituição, assume como seu custo por se ter candidatado ao programa Cidadão Ativ@s, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e que conta com uma comparticipação máxima de 90% dos gastos, com limite de 27 953,00€.

O objetivo central do programa, é fortalecer a Sociedade Civil, reforçar a cidadania ativa, e empoderar os grupos vulneráveis. Para promover a sustentabilidade e a capacidade das ONG a longo prazo, fortalecendo o seu papel na promoção da participação democrática, da cidadania ativa e dos direitos humanos.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Rendimentos e Gastos	2022	2023	€	%
Vendas e prestações de serviços	1.272.385,35	1.408.102,92	135.717,57	10,7%
Subsídios à exploração	2.262.284,72	2.621.702,82	359.418,10	15,9%
Variações nos inventários da produção	1.000,00	1.000,00	0,00	0,0%
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	356.678,29	449.638,22	92.959,93	26,1%
Fornecimentos e serviços externos	732.687,48	840.966,49	108.279,01	14,8%
Gastos com o Pessoal	2.401.109,61	2.619.441,33	218.331,72	9,1%
Outros rendimentos	149.675,83	102.219,05	-47.456,78	-31,7%
Outros gastos	5.533,80	3.556,35	-1.977,45	-
				35,7%



Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	189.336,72	219.422,40	30.085,68	15,9%
Gastos de depreciação e de amortização	160.696,25	167.941,67	7.245,42	4,5%
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	28.640,47	51.480,73	22.840,26	79,7%
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	1.049,23	1.079,74	30,51	2,9%
Juros e outros gastos suplementares	22.469,67	40.228,01	17.758,34	79,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.220,03	12.332,46	5.112,43	70,8%
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.220,03	12.332,46	5.112,43	70,8%

Em 2023, a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, ainda que se preveja um contexto financeiro exigente, tornando clara a necessidade, de uma utilização eficiente e flexível dos recursos existentes. A atividade corrente da instituição continuará a libertar meios líquidos, que lhe permitirão fazer face às responsabilidades.

Para o exercício de 2023 de acordo com a demonstração de resultados previsional o EBITDA totalizará 219 422,40€, o que representa um crescimento de 16% face ao previsto para 2022.

A Instituição continuará a amortizar as partes de capital dos financiamentos contraídos junto das instituições bancárias a que recorreu para o financiamento da construção da Unidade de Cuidados Continuados, bem como à Linha de Crédito Apoio Sector Social COVID19, estimando-se que atinjam 184 079,44€, nas componentes de juros e capital.

No que diz respeito ao financiamento das concessões com reserva de propriedade de painéis solares em regime de autoconsumo, estima-se que os valores das componentes de juros e capital totalize 23 782,28€.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Tendo em conta que a Misericórdia de Seia, é uma Instituição de carácter social, é importante referir que o plano de investimentos, visa proporcionar uma maior e melhor oferta dos serviços sociais prestados à comunidade.

No exercício de 2023, a Mesa Administrativa, prevê realizar os seguintes Investimentos, nos montantes apresentados:



Anual *2023* *Gerência* *Misericórdia de Lisboa*



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA INVESTIMENTOS

Ativos Fixos Tangíveis		Financiamento	
Edifícios e outras construções	68.500,00 €		68.500,00 €
– Arranjos interiores na ERPI	10.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00 €
– Arranjo do exterior da Creche/Jardim	5.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	5.000,00 €
– Arranjos interiores/exteriores na UCCI	7.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	7.500,00 €
– Ampliação da UCCI	22.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	22.500,00 €
– Requalificação Casa Quinta da Tapada	10.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00 €
– Adaptação da Casa de Jogos Santa Casa	8.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	4.250,00 €
– Requalificação Casa Largo da Misericórdia	5.000,00 €	Jogos Santa Casa	4.250,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	5.000,00 €
Equipamento básico	11.500,00 €		11.500,00 €
– Equipamento de Creche e Jardim de Infância	1.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	1.500,00 €
– Equipamento para UCCI	10.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00 €
		Total Financiamento c/ Capital Externo	4.250,00 €
		Total Financiamento c/ Capital Próprio	75.750,00 €
Total dos Investimentos	80.000,00 €	Total	80.000,00 €

O investimento total previsto neste orçamento é de 80 000,00€.

Para financiar estes investimentos, serão usados meios libertos líquidos de exploração, bem como disponibilidades de tesouraria existentes na Instituição.

Está ainda previsto, um apoio de 4 250,00€ pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para a instalação da máquina Jogos Santa Casa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2022, foi projetado para um patamar mais positivo em termos económicos, auferindo das condições internas e externas pós-covid.

No entanto o eclodir da guerra na Ucrânia, veio exacerbar as adversidades, que se continuam a enfrentar com fé e otimismo no futuro, sendo esta a convicção que se apresenta no Plano e Orçamento para 2023.

As medidas que presidiram ao combate à pandemia foram norteadas por uma clara aposta na segurança em detrimento de um resultado económico mais favorável.

O aparecimento da guerra obrigou a Mesa Administrativa a contornar os obstáculos decorrentes de uma inflação galopante e lançar as bases para um relançamento auspicioso, empenhada numa gestão criteriosa dos seus ativos com o propósito de garantir a indiscutível sustentabilidade

A credibilidade, a solidez financeira e a confiança dos parceiros e investidores são primordiais enquanto instrumentos potenciadores do projeto social, enquadrados numa visão estratégica para a racionalização de recursos e do investimento criterioso, sendo o orçamento para 2023 um claro indicador de que este é o rumo certo.

O Plano de Atividades e Conta Previsional como peças estratégicas que são para o planeamento das ações a executar e do controle financeiro da Misericórdia de Seia, levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconómicos em 2023, demonstram que, não obstante os constrangimentos e dificuldades que se enfrentam, os Resultados Previsionais permitem encarar o futuro com otimismo, evidenciado na melhoria do resultado económico.





A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia

10 de novembro de 2022

O Provedor
Sebastião António Jorge

O Vice-Provedor
Janeira Garcia

O Secretário
Dona Filipa Dias Mendes

O Tesoureiro
Patrícia Garcia Amaral

O Vogal
Luís Vicente de Paiva

Aprovado em Assembleia Geral em 30 de novembro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia

A Vice-Presidente

O Secretário





SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO



2023

MEMÓRIAS DESCRITIVAS

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	330.188,77	
61-612	OUTROS.....	119.449,45	449.638,22
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	1.800,00	
622	Serviços especializados.....	287.165,09	
623	Materiais.....	35.179,81	
624	Energia e fluidos.....	174.113,31	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	608,76	
626	Serviços diversos.....	335.046,19	
62-621/6	OUTROS.....	7.053,33	840.966,49
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	2.098.267,05	
635	Contribuições Segurança Social.....	459.080,85	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	29.094,40	
*	OUTROS.....	32.999,03	2.619.441,33
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	150,00	
68-681	OUTROS.....	3.406,35	3.556,35
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	166.009,07	
643	Activos intangíveis.....	1.932,60	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	167.941,67
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	40.228,01	
69-691	OUTROS.....		40.228,01
	(A).....		4.121.772,07
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		12.332,46

* = 63-(631/2+635/6)

Zet *Augusto*
Genica
 Moeda: Euros *Luís André d. A.*

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		31.992,20
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	1.353.010,72	
722	Quotizações e jóias.....	5.100,00	
72-721/2	OUTROS.....	18.000,00	1.376.110,72
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	1.301.453,22	
752	Subsídios de outras entidades.....	80.878,07	
753	Doações e heranças.....	26.676,30	
75-(7511+752)/	OUTROS.....	1.212.695,23	2.621.702,82
73	Variações nos inventários da produção.....		1.000,00
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	2.204,93	
78-781	OUTROS.....	100.014,12	102.219,05
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	1.079,74	
79-791	OUTROS.....		1.079,74
	(B).....		4.134.104,53



SANTA CATARINA
REPUBLICA DE SANTA CATARINA



2023

PARECER DO CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Orçamento e Plano de Investimentos para 2023

Aos 14 dias de novembro de 2022, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para nos termos da alínea h), do artigo 50º do Compromisso, apreciar o Orçamento e Plano de Investimentos para 2023, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer, a submeter à apreciação da Assembleia Geral.

Em relação ao Orçamento, julgamos ser um documento equilibrado, tendo em conta a conjuntura atual, prevendo um resultado positivo de 12.332,46 euros.

Relativamente ao Plano de Investimentos, que prevê um investimento total de 80.000 euros no próximo ano, contemplado no Plano de Atividades e Orçamento 2023, na página 54, onde descreve todos os investimentos, com um total de Financiamento com Capital Externo, com origem nos "Jogos Santa Casa" no valor de 4.250 euros, recorrendo a capitais próprios de 75.750 euros. Na sua maioria, são arranjos e melhoramentos essenciais para a continuação da atividade da Instituição em níveis de qualidade de serviço a que nos habituou.

Assim, damos o nosso parecer favorável à aprovação do Orçamento e do Plano de Investimentos para o ano de 2023

O contexto geopolítico e a evolução da Guerra na Ucrânia, com a subida da inflação de bens e serviços, nomeadamente os combustíveis e bens alimentares, bem como as subidas das taxas Euribor pelo Banco Central Europeu, continuará a ser um fator de incerteza no próximo ano pelo que, os ajustamentos poderão e deverão ser efetuados no Plano de Atividade e Orçamento de acordo com o contexto vivido.

14 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal,

Presidente

Vera Lúcia Rodrigues Mota



Ricardo Nuno Dias

Vice-Presidente

Ricardo Nuno Dias Lopes Alves

Elisabete Maria Oliveira Cunha

Secretária

Elisabete Maria Oliveira Cunha

Maria Eulália Anacleto Silva Clara

Suplente

Maria Eulália Anacleto Silva Clara

Mariana da Luz Figueiredo Aires

Suplente

Mariana da Luz Figueiredo Aires